
BUENOS AIRES - ALAC e Regional de Liderança Encerramento Reunião
Quinta-feira, 21 de novembro, 2013 - 9:00-12:30
ICANN - Buenos Aires, Argentina

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Sejam todos bem vindos, bom dia. A reunião de encerramento dos líderes de At-Large. Depois de uma semana muito extensa, temos uma agenda bem ocupada para as próximas horas. E acho que podemos iniciar com os relatórios dos presidentes das RALOs.

As regras são as mesmas, por favor, digam seu nome antes de falar, falem devagar para os intérpretes, porque foi uma semana muito, muito dura para eles também.

O primeiro relatório vai ser feito por Cheryl Langdon-Orr, a nossa ligação com a ccNSO. Vamos ter o relatório de Maureen Hilyard. Podemos começar primeiro com Maureen Hilyard com a ccNSO. Por favor, pode dar início.

MAUREEN HILYARD: Muito obrigado, Olivier. Este é um relatório sobre as reuniões da ccNSO. Eu tive reuniões oficiais e estive em contato com os grupos nas reuniões da ICANN como membro de dois grupos de trabalho relacionados com a ccNSO. Admito que há questões que surgiram que são relevantes para a comunidade do Pacífico. Eu tomei nota e enviei aos membros das PICISOC.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

O primeiro ponto é o relatório financeiro para procurar confirmação sobre os cargos de voluntários. Estamos procurando solicitações para os membros de toda a área Pacífico. Não há muitos membros do Pacífico, mas há membros da ccNSO. Essa é uma das missões, obter membros da área Pacífico.

A reunião foi focalizada em áreas de capacidade e segurança que são de interesse. Vou dar informações a nossa comunidade sobre essas seções. E também, na reunião do conselho, nós identificamos pessoas de interesse. Eu devo apontar que Byron Holland foi uma exceção como líder excepcional, eu estive com ele no grupo.

E eu vi um relatório final relacionado com o grupo de trabalho conjunto da ccNSO e GNSO sobre a análise de estabilidade e segurança, e também com o grupo de finanças.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Maureen. Alguma pergunta sobre o seu relatório? Eu vejo que não há ninguém levantando a mão, mas gostaria de fazer uma salva de palmas, porque esse é o primeiro relatório da ccNSO. E vamos ter agora o relatório da GNSO – Desculpe, Tijani Benjemaa está com o uso da palavra.

TIJANI BENJEMAA: Só queria dizer que a nossa reunião com a ccNSO não foi produtiva, porque iniciamos muito tarde. E no final, não fizemos quase nada. Ficou triste com essa questão. Deveríamos planejar melhor para o futuro e

talvez devamos trabalhar mais de perto com eles, porque acho que podemos fazer um trabalho muito bom com eles, juntos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Tijani. Sim, houve um conflito de cronograma nesta ocasião. Eu falei com Byron sobre essa questão, e o que nós vamos fazer é começar a trabalhar logo que possível. Maureen vai trabalhar para a reunião de Singapura. E foi bom se encontrar pessoalmente – Passou muito tempo desde a reunião com a ccNSO.

Seguinte, relatório Alan Greenberg, ligação com a GNSO.

ALAN GREENBERG: É uma semana interessante. A reunião do conselho teve algumas surpresas e alguns pontos positivos. Os dados de registro na tradução e da transliteração já iniciaram, foi aprovado um grupo de trabalho.

É uma questão interessante e complicada ao mesmo tempo. Houve questões interessantes, foi formado um grupo de redação para fazer a carta orgânica, e esse processo passou.

E quando a moção chegou ao conselho de aprovação da carta orgânica, e começaram com o grupo de trabalho, houve algumas objeções que – Porque não tratava certos temas críticos, sem compreender completamente na minha perspectiva, porque essas objeções não foram apresentadas durante a redação em lugar de fazê-lo mais tarde. A moção foi retirada neste momento. Agora a volta está sendo revisada, foi aprovada já por unanimidade.

Parecia uma questão sem importância, mas não é assim do ponto de vista da tarifa de tradução ou transliteração de dados de registro, por exemplo, quando as pessoas registram um dado. Essa é uma questão complexa, e não está claro se a tradução e a transliteração são o que é necessário fazer.

Numa análise de dados que as pessoas apresentam, a resposta é sim. Um ou outro é adequado, mas deveríamos analisar cada caso. Espero que esse PDP nos dê certa respostas. Se alguém estiver interessado neste tipo de coisas, eu suponho que vai ser um grupo muito interessante. Portanto, recomendo isso com muita veemência.

Também houve um voto sobre o PDP e IGNO. Se vocês estão acompanhando o processo, ou se estão lendo as declarações apresentadas pelo ALAC, o grupo decidiu adotar todas as recomendações que tinham sido apresentadas. Houve uma grande seleção delas, e decidiram ter consenso dentro do grupo de trabalho para ver que tipo de apoio tem.

O consenso dentro da ccNSO é complicado, porque a participação está aberta completamente, não é possível contar os sims ou não, os votos positivos e negativos. Algumas são declarações de um grupo de At-Large, outras são pessoas individuais.

E o grupo também tem uma grande seleção de advogados pagos que representam diversos interesses. Portanto, é a primeira vez que o PDP da GNSO – Sempre tem muitos advogados, porque são abordadas questões de políticas – Esta é a primeira vez em que os advogados são

pagos por hora. Eles representavam os clientes em lugar de agirem como advogados por si só. Isso foi interessante.

Nenhuma das recomendações teve consenso total. Isto é um apoio do grupo de trabalho. Não houve uma pessoa individual que apoiasse tudo.

Alguns tiveram consenso, quer dizer que a maior parte do grupo apoiou, e o grupo também apresentou um número que tem muito apoio, mas não entendido como consenso.

Se vocês leem o relatório, o rascunho de relatório, que apareceu faz alguns meses, e que colocou tudo junto. No relatório final, está tudo separado.

O resultado é que o conselho, de maneira unânima, incluindo – Aprovou todas as recomendações que tinham um apoio de consenso. Apesar de que houve certo consenso, não apoiaram, porque não passariam a diretoria.

Para além disso, eu vou apresentar um relatório completo. Não acho que haja nada importante ou surpreendente. Há atividades que iniciaram a GNSO, que precisa do apoio do grupo de trabalho. Eu vou mostrar esses temas para estimular as pessoas a discutirem estas questões. Evan está com o uso da palavra.

EVAN LIEBOVITCH:

Esse grupo de trabalho em particular de IGO/IGNO era estranho, porque tinham algo, aparentemente, que não tinha sido ouvido nunca. Houve

uma proposta que tinha consenso contra. E não sabiam como trabalhar com essa questão, porque nunca tinha aparecido.

Se havia consenso total ou não – Mas há as propostas que tinham consenso para não fazê-lo. Isso parece que não era entendido completamente.

ALAN GREENBERG:

Não acho que o conceito seja tão estranho, o problema foi que a primeira fase do relatório, todas as questões levadas em conta, foram consideradas em igualdade levando em conta o consenso.

O fato de haver consenso contra não torna – Não faz com que seja uma recomendação. E como estavam aprovando todas as coisas que tinham chegado ou que não tinham sido eliminadas no caminho, se vão manter a relação exata do consenso, isso é o mais próximo que podemos obter da solução. Não houve consenso, houve um apoio contra.

E no final das contas, o presidente aceitou o conceito de modificar a recomendação, de uma positiva ou negativa. Isso permitiu que fosse aplicado consenso. Isso foi feito contra as recomendações das pessoas que sim tinham voto positivo.

Era uma questão semântica e de apresentar algo como recomendação que não tivesse apoio. O que eu acho é que foi um erro de apresentação, isso foi modificado em certo momento. Então, foi relevante, porque caiu no grupo das coisas que não eram apoiadas.

É interessante, mas se trata de uma questão semântica e de uma rigidez do processo que não deveria ter acontecido.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado. Algum comentário ou pergunta?

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado, Sr. Presidente. Meus comentários e minha pergunta não é sobre a substância do relatório do Alan, mas sobre a questão de como vamos avançar para gerenciar os PDPs atuais e futuros. Porque o Alan disse que ele concorda com continuar com seu papel de aliança com a GNSO, espera que exista uma redundância de capacidades para outras pessoas que tomem essa responsabilidade.

A minha pergunta é a seguinte: Quantos PDPs espera que surjam no próximo ano? Vai ser mais do que haviam neste ano? Para compreender qual vai ser a carga de trabalho e que tipo de capacidade você precisa para ajudá-lo.

ALAN GREENBERG: Eu vou responder a pergunta que acaba de fazer. Eu sei aquilo que não perguntou, e não sei porque não perguntou isso. Houve uma implicação na sua pergunta, que como ligação, eu devo colocar em todos os PDPs, que não é partido a minha descrição do trabalho. Apesar de ter participado em muitos PDPs.

A questão é se eu sou um nexu ou não ao longo de toda a minha vida, e isso se mantém, nós precisamos abordá-lo. Se o ALAC vai ter um interesse em comentar os resultados desses PDPs, e se nós acreditamos que a substância tem importância para os usuários que nós representamos, nesse caso, nós precisamos ter maior representação.

E não fica claro como a sugestão que você faz do seminário web como a convocatória para participar, isso foi muito bem recebido por nossas partes, e nós queremos ver que isso se realize rapidamente.

E agora vou para a pergunta sobre a carga de trabalho. Há muito a dizê-lo. Esse foi um ano ruim, pois nós temos trabalhado com uma combinação de coisas que se mantiveram o tempo todo, as IRTP e outras coisas que foram impulsionadas, o UDRP e outras coisas que seguiram. Estamos nas últimas partes das primeiras, não temos aprovar PDPs, e aumentar o URS e o UDRP para serem utilizadas por partes das IGOs e as INGOs, que de outra forma, não poderiam ter acesso, porque as UDRPs se referem a marcas comerciais. E as marcas que estão ali, é porque há outras classes que não permitem usar o UDRP.

Isso é algo que [desde a] data de 2002 esteve num horizonte pendente por uma série de razões.

Haverá vários, a questão é que a maior parte da GNSO estava tentando, com muita força, fazer segmentos possíveis que não fossem muito caros. Alguns seriam de algum interesse para as pessoas, outros seriam relativos a educação.

Uma vez, eu participei no UDRP para bloquear os nomes, e uma fascinante, uma experiência de aprendizagem, e eu contribuí para esse processo. Apesar de que não fosse de interesse dos usuários, mas houve aspecto dos usuários que estavam dentro da abrangência.

Trata-se de atrair as pessoas, há muitas coisas interessantes que estão ocorrendo em muitos dos grupos de trabalho, não são tão problemáticos quanto o IGO e o INGO. Mas estamos tentando abordar o problema e encontrar uma solução.

As minhas experiências seriam uma combinação dos seminários web antes com a educação. Há uma compreensão dentro da ICANN de que nós precisamos colocar as questões numa língua que seja simples, para que as pessoas possam compreender – Aquelas pessoas que não estão no campo.

Acho que uma combinação desse tipo poderia interessar as pessoas. Se não, seria uma questão de mágica.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, está com o uso da palavra Salanieta Tamanikaiwaimaro.

SALA TAMANIKAIWAIMARO: Quero agradecer a Alan, suas maravilhosas palavras com relação ao staff da GNSO, em particular, na comunicação para o ALAC. Eu sei que há muitas questões que são muito complicadas e que afetam nossas comunidades.

Também quero acrescentar que me interessei a fazer parte de um grupo de pessoas que estudam os processos de política dentro da GNSO. Nos últimos dois anos, eu tentei ler alguns desses arquivos. E em grande medida, para ser sincera, eu acho que isso é abrumadora, é um aspecto muito grande de políticas dentro da GNSO.

No ano que vem, isto vai melhorar, e não estou procurando uma posição, mas estou interessada em aumentar a capacidade e o conteúdo. A base de conhecimento que pode aparecer nos corredores e na região.

ALAN GREENBERG: Vamos levá-lo em consideração.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Mais alguma pergunta ou comentário para Alan? David Olive?

DAVID OLIVE: Eu vejo sua figura de longe. Há muitos PDPs na GNSO, e possivelmente, haja quatro mais nos próximos meses, então são onze. E não vão ser completados em dois ou três meses, há bastante tempo.

Mas Alan esteve muito envolvido com isso, não quero assustá-lo com números, mas podemos chegar até onze.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, David.

ALAN GREENBERG: Vou tomá-lo como uma interpretação positiva.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Logicamente, quero lembrar que os grupos de trabalho da GNSO são abertos. Isso é correto? Acho que tem que usar o microfone, não o fone.

ALAN GREENBERG: Sim, foi uma semana muito extensa. Os grupos da GNSO são abertos, receptivos. Em geral, vamos a um grupo onde não sabemos nada, não devemos pretender que conhece tudo na primeira reunião. Portanto, o comportamento não está escrito numa regra, mas isso é de sentido comum, acho que pode ser muito divertido.

Mikey O'Connor, que tem uma profissão não-paga para trabalhar na GNSO fez alguns estudos e analisou a participação. Como vocês devem ter lido, se leram o relatório adjunto, há o rascunho do relatório, a participação dos países em desenvolvimento fora da América Latina e da América do Norte é muito pequena, e por muitas razões que nós compreendemos, e outras que não entendemos.

Ele foi mais longe e analisou a participação dentro da comunidade da ICANN, e determinou que há por volta de vinte pessoas que são a parte central dos trabalhadores nos PDPs. Se vocês podem colocar todas essas pessoas num ônibus, e esse ônibus bater, todo esse processo vai se deter.

Nós temos um problema que é de divulgação interna, não externa. A quantidade de pessoas que participam nas diversas unidades constitutivas e da GNSO é muito maior a vinte. Mas não temos êxito fazendo com que essas pessoas sejam ativas.

Temos um problema verdadeiro, e é um problema que questiona a credibilidade e a possibilidade de que a ICANN diga que tem um modelo de múltiplas partes interessadas que funciona de baixo para cima. É um problema que não deve ser ignorado, é necessário ver como solucioná-lo, e isso é outra coisa.

A nossa comunidade é tão culpada como os outros, como os grupos de partes interessadas de registros ou de unidades constitutivas de partes comerciais, é muitas pessoas que estão fazendo muito trabalho. E é um número muito menor que contribui para a diretoria, o grupo de partes interessadas de registros é o único que trabalha, e onde nós vemos diferentes rostos, diferentes grupos, e cada um deles tenta identificar o grupo, e levar e trazer informação. Isso é muito bom.

Não é necessário ter muitas pessoas ante um grupo específico se estão se comunicando bem, podem falar formalmente em representação de alguém. Se não há suficiente vozes, isso é mais complicado. E as vezes, ter muitas vozes ajuda, porque é possível ajudar os outros.

Não sei se estou respondendo completamente sua pergunta, vou continuar falando até o presidente não estar ocupado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Não ouvi que estava reclamando contra mim. Muito obrigado. Eu vejo que o que Alan estava querendo dizer é que tem que se envolver nesses grupos.

Muito bem, vamos continuar com o próximo relatório, será o relatório do SSAC, temos Julie Hammer que está online, acho, não está aqui. Visto que não temos resposta, acho que ela não está conectada. Não sei se alguém esteve em alguns dos debates do SSAC nesta semana. Não? Muito bem, vamos deixá-lo por enquanto. E vamos pedir a Julie que envie seu relatório por escrito.

O próximo relatório é da NCSG. Evan?

EVAN LIEBOVITCH: Não há muito a dizer, ainda continuamos trabalhando para encontrar interesses em comum, teremos uma reunião hoje a tarde depois dessa reunião para tentar encontrar outras áreas em comum.

Isso continua sendo um desafio as vezes, definir o que nós temos em comum. Encontrar as questões nem sempre é o problema, mas encontrar posições em comum as vezes sim é mais difícil. São momentos em que temos diferentes pontos de vista dentro da organização e devemos ver como chegar a um acordo como discordando.

Levando em conta tudo o que está a ICANN enfrentando, acho que há uma boa possibilidade de encontrar algo em comum. E continuo sendo otimista sobre isso. Vamos avançar nesse sentido.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado. Alguma pergunta ou comentário? Não vejo ninguém levantando a mão, então vamos passar agora aos outros nexos que são do ponto móvel. Como vocês sabem, essa posição – não há ninguém que esteja disposto a ocupar esse cargo.

Muito bem, vamos continuar com os relatórios dos presidentes das RALOs. Em primeiro lugar, vou convidar Wolf Ludwig para o relatório de EURALO.

WOLF LUDWIG: Obrigado, Olivier. Basicamente, não há muito para dizer. Grande parte disso está no nosso resumo mensal. Gostaria de salienter que após o recesso de verão, nós trabalhamos muito na elaboração da rodada sete do IGF. Os membros da EURALO participaram (sem nenhum financiamento por parte da ICANN), ou seja, todos conseguiram organizar seu próprio financiamento a custas de outra fonte.

O que é muito bom para a região, no sentido de que quando muitas pessoas estão envolvidas no diálogo Europeu sobre a governança da internet, depois também, pode fazer uma espécie de ligação, vínculo, a IGF global. Eu diria que este foi um dos temas centrais depois de nossa assembléia geral presencial no verão deste ano. E depois, houve uma grande participação e preenchemos a enquete da ATLAS II, que foi muito bem sucedida.

Agora, a maioria das nossas atividades nos próximos meses estarão, obviamente, focadas na elaboração de ATLAS II em Londres.

Certamente, haverá um grande número de membros de EURALO envolvidos nesse processo.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Wolf. Sem dúvida, é um grande desafio para a próxima reunião que acontecerá na Europa. Alguma pergunta ou comentário na sala? Não havendo perguntas ou comentários, vamos continuar com o relatório de AFRALO. E para isso, vou chamar quem? O presidente? Não o presidente, o antigo? Então vou pedir a Fatimata para fazer um comentário.

FATIMATA SEYE SYLLA: Eu sou a presidenta de AFRALO, gostaria de dar a palavra a Aziz, que vai ler o relatório, um resumo. Portanto, Aziz, com você a palavra. Aziz é o presidente que está assumindo a AFRALO e a atual secretaria.

AZIZ HILALI: Muito obrigado, Fatimata, Olivier. Vou falar em Francês, se não há problema para vocês. Depois da reunião de Durban, onde tivemos o registro da África, convidamos 15 estudantes, professores, e diferentes pessoas. Pedimos para que nos acompanhassem ou assinar um memorando de entendimento com eles. Trabalhamos sobre a elaboração do fórum de governança da internet. Participamos de temas sobre como a internet poderia ser impulsionadora de desenvolvimento. E a AFRALO participou de diferentes grupos de ALAC e da cúpula do ATLAS.

As reuniões de SPC, e também trabalhamos nas reuniões regulares, frequentes que organizamos dentro da reunião da ICANN com a comunidade Africana, que nós denominamos de reunião AFRALO-AfriCANN. Trabalhamos depois da reunião de Durban. Fadi nos pediu que trabalhássemos nesse tema, e numa avaliação de todas as declarações. Porque em cada uma das reuniões, nós redigimos um material para o pessoal da ICANN com relação que aos problemas que a África enfrenta.

Redigimos esse relatório, fizemos uma tabela, na qual tentamos incluir nossa opinião sobre todas as declarações da ICANN e o seu impacto na nossa atividade.

E ontem organizamos uma nova reunião sobre os problemas da comunidade da AfriCANN. Dentro da estratégia das reuniões da ICANN e adotamos uma declaração a fim de solicitar a ICANN que mantenha o sistema atual de rotação em três regiões da ICANN.

Também temos uma nova solicitação de credenciamento para as ALSes. Da sociedade da internet de Sudan, também temos duas solicitações da sociedade de consumidores da ISOC-Kenyan.

Em Julho tivemos a eleição da AFRALO, Fatimata já comentou os resultados dessa eleição, agora contamos com uma nova equipe. Mohamed, vice-presidente de AFRALO, e Philip Johnson que é de Libéria.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Aziz. Alguma outra pergunta sobre o relatório da AFRALO? Próxima região – Fatimata, não tinha visto, peço desculpa.

FATIMATA SEYE SYLLA: Obrigado, Olivier. De fato, eu queria falar de uma questão que foi abordada, que em nome de – Bem, eu não sei exatamente qual é o nome – Eu simplesmente queria falar da AfriNIC.

O acordo que assinamos com a AfriNIC que foi solicitado por nossos colegas aqui presentes. Queria comentar que vai estar disponibilizado, estamos esperando a assinatura oficial da AfriNIC, e queremos mostrar para vocês esse documento, e que nós podemos fazer emendas, caso vocês queiram. E também aceitamos a sugestão de ideias. E também, claro, podemos sugerir ideias para os acordos que vocês assinaram com os próprios registros.

Queremos trabalhar de forma conjunta com os registros regionais para elaborar certa construção de capacidades para as estruturas locais, e queremos participar no desenvolvimento de poeticas para a região. Muito obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada, Presidente. Obrigada, Aziz, por seu relatório. Gostaria de fazer uma pergunta em inglês: Você tem uma reunião AfriCANN-

AFRALO, ou uma reunião conjunta, na qual se foca na região Africana. Eu não pude assistir, tem alguma coisa que fale sobre a capacitação estratégica para a região? Alguma coisa que você pode compartilhar?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Fatimata?

FATIMATA SEYE SYLLA: A seção número 10, com uma reunião conjunta com a comunidade da ICANN ou da África presente aqui, ou através de teleconferências. E desta vez, o tema foi a estratégia das reuniões da ICANN. Como já falei, a tendência é excluir as regiões que não contam com a logística necessária para que, digamos, não organizem as reuniões da ICANN.

Portanto, nossa recomendação é que nós não devemos excluir a África. Porque o que já aconteceu nesta reunião é que haviam muitas pessoas importantes para a ICANN, esteve Iran que foi nomeado pela equipe da ALAC, e não conseguiu participar. E depois, se analisamos o que aconteceu em Durban, nós podemos ter muitas comunidades Africanas que participavam, pois estávamos no continente Africano. Então, queríamos que esta preocupação seja levada em consideração dentro do debate que está presente no grupo contra a estratégia da África. Essa é uma recomendação, pois nós queremos ter rotação, revisamento entre as diferentes regiões. Não queremos trabalhar apenas nas regiões que possam organizar as reuniões da ICANN.

E a segunda recomendação é pedir a ICANN que encontre certas soluções para nos ajudar a obter os vistos para os países que estão

organizando as reuniões da ICANN. E o que estamos solicitando é: se há uma região que irá organizar a reunião, e se há algumas dificuldades, por que não solicitar ao escritório central regional que recebamos ajuda e organize a reunião lá. Devemos levar em consideração o problema de vistos para algumas pessoas da África. É isso que eu queria resumir, nós dissemos isto na reunião.

E nessa reunião também, falamos da mobilização local, das ferramentas de teleconferência, que apontam que também precisamos de reuniões presenciais. E na África, há problemas com a conectividade. E no âmbito técnico, também estamos com problemas para participar de forma eficiente nas teleconferências. Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Rinalia? Então temos Alan Greenberg.

ALAN GREENBERG: Isso não é – Mas se trata do que estava dizendo a Fatimata. Depois de Toronto, que foi o primeiro problema importante que tivemos, a resposta foi que nunca vai acontecer de novo. Eu recebi muitas críticas dos colegas Canadenses que disseram que estavam envergonhados de serem Canadenses, essa é a razão.

Essa é a segunda vez que acontece em grande medida, essa questão. E já temos a atenção sobre isso na diretoria e algo será feito sobre isso.

Eu sugiro o Presidente não somente aceitar o fato de que estamos – se é uma atividade que vai ser feita, por favor, se envolvam. Não digo que

seja você, mas alguém das equipes pequenas tem que fazer o acompanhamento para ter certeza de se reunir com a diretoria ou com o serviço de reuniões.

Sempre temos um problema de vistos. Mas não deve ser tão amplo quanto foi desta vez ou em Toronto. Confiem em mim, nós estamos trabalhando e precisamos de uma participação ativa.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Evan, Tijani, e depois Aziz.

EVAN LEIBOVITCH: Bom dia, sou Evan. Precisamos trabalhar nisso de forma muito rápida, pois temos uma cúpula em Junho, o que requerirá um aumento importantíssimo na quantidade de pessoas provenientes do mundo todo.

Também sabemos que o Reino Unido pode ter certas restrições, ou pode ter bastante restrições com a questão do trocamento dos vistos. Então temos trabalhar agora para nos certificar de que possamos obter os vistos necessários. Pois eu entendo que a quantidade de pessoas que vão participar da cúpula, as ALSes em número que já se sabe.

Fizemos as enquetes, o grupo de trabalho da enquete já sabe as pessoas que vão participar, já foi feito. Portanto, já temos uma boa ideia das pessoas que vão participar neste momento. Devemos solicitar a ICANN que diga "Aqui temos uma lista de pessoas. Agora em Dezembro, e temos que ter certeza de que o governo do Reino Unido aprove esta

lista, se não ter que estar correndo em Abril, Maio afim de poder solucionar este problema.”

Não acho que a Singapura seja um tema muito importante, digamos, problemático. A ICANN já esteve lá, e não houve problemas antes. Porém, o Reino Unido, devido a grande quantidade de pessoas que irão participar de At-Large – Seria bom que o pessoal de At-Large se certifique de que o pessoal global da ICANN trate dessas questões da cúpula agora.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Evan. Há um sub-grupo de logística dentro da cúpula, do grupo de trabalho da cúpula de ATLAS II, e acho que esse é um ponto de ação a ser concretizado para este grupo de trabalho. Isto já foi discutido nos debates.

Tijani e Aziz, e depois outras pessoas.

TIJANI BENJEMAA: Muito obrigado, Olivier. Esta questão dos vistos não deve ser tratado caso por caso, digamos, ou reunião por reunião. Agora estamos forçados a fazer isso, pois não temos uma nova estratégia. Porém, a nova estratégia – Ou seja, eu estou trabalhando dentro da estratégia sobre a condição de aceitar qualquer país que realize as reuniões da ICANN sem contar com acordos especiais.

Não estou dizendo eliminar, ou dar o visto para todo mundo. O que estou falando é de que o processo tem que ser bem fácil, simples, que não se torne uma coisa tão impossível como para esta reunião.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Tijani. Aziz Hilali com o uso da palavra.

AZIZ HILALI: Gostaria de confirmar o que acaba de falar Tijani, a questão do visto é realmente complexa. Eu me reuni com o embaixador da Argentina para a tramitação do visto.

E ele me disse que esta é uma reunião pública. Qualquer um pode receber um convite, tudo o que tem a fazer é se registrar, sem considerar o fato da pessoa ser um membro da ICANN. Ele me mostrou três ou quatro arquivos de pessoas que não eram pessoas que pertenciam a ICANN.

O embaixador falou: “Devemos prestar atenção a esse tipo de questões”. Queria confirmar o que o Evan disse. Precisam de uma lista de nomes com antecedência para as pessoas convidadas a cúpula. E encaminhá-las diretamente as embaixadas para que elas tenham essa informação.

E isso foi o que me falou o embaixador: “Se eu tenho uma lista encaminhada pela ICANN ou do ministério das relações públicas contendo os nomes das pessoas, eu vou outorgar os vistos.”

E mais uma coisa, há pessoas da África que quando solicitam um visto a embaixada, há certas regras. Uma das perguntas é: “Você tem salário? Tem emprego?”

E quando estas pessoas, talvez seja membro de ALAC, mas estas pessoas podem até não ter um trabalho, ou não ter um salário. Então o problema é que se a gente não recebe salário, o visto é rejeitado, não outorgado. E esse é o caso de muitos Africanos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Bom, obrigado Aziz pela explicação. Posso ver que a equipe de trabalho da cúpula vai trabalhar nesta questão o mais rápido possível. E eles sem dúvida vão tratar essas questões antes de Singapura.

Alan, você queria fazer um comentário ou alguma outra pergunta sobre o relatório da AFRALO? Bom, não havendo nenhuma pergunta, vamos ver NARALO.

Garth, você observa que não há nenhuma ordem conforme os relatórios. Isto foi feito de propósito, porque sempre NARALO ficava a última na ordem alfabética. Ou primeira, né? Garth, com você a palavra.

GARTH BRUEN: Tenho uma solicitação, e que alguém me preste atenção, me dê bola numa reunião da ICANN, realmente é uma coisa que eu aprecio muito. Obrigado, Olivier.

Antes de mais nada, na NARALO, acho que eu fui eleito como presidente pela segunda vez, quero agradecer a confiança. Também gostaria de Glenn McKnight, o nosso novo secretário, e Louis Houle, que está aqui na mesa representando NomCom de Quebec. E agora, continuando.

Bom, algumas das iniciativas na nossa região, já foram mencionadas por Evan. Estamos avançando para chegar aos povos originais, os indígenas, não sei como podem trazer a palavra para evitar conflitos.

Esses são grupos de pessoas que são autônomos, que estão na região dentro dos Estados Unidos ou Canadá. Nem todos tem os melhores recursos quanto a telecomunicações, por isso, queremos garantir que eles estejam bem representados. E para isto, estamos impulsionando bolsas ou programas especiais para identificar estas comunidades e assim incluí-las em torno da ICANN.

Também podem chegar aos deficientes. Eu insisti ao longo da semana sobre esta questão para que a difusão da ICANN, bem como o seu pessoal, compreenda a importância deste tema. Muitas pessoas podem até não saber, porém, a internet existe como nós utilizamos em forma textual graças a uma pessoa surda. Muitas pessoas utilizariam um telefone, mas um surdo não poderá utilizar.

Uma pessoa desenvolveu um sistema de texto nos quais as pessoas que não podiam ouvir podiam utilizar as telecomunicações, o que impulsionou muito a internet. E também é possível mostrar o ARPANET, o primeiro servidor de centro de informações e muitos dos serviços que daí surgiram.

Podem converter os programas baseados em códigos de máquinas, que impulsionavam os primeiros serviços e fazer com que estejam disponíveis em internet. Temos que agradecer a Vint Cerf.

Vint Cerf não ouvia muito bem, e vemos que essas comunidades tem uma necessidade, e não sabemos como utilizar a tecnologia hoje. É importante chegar as comunidades e trazê-las para as reuniões.

Também falei com as pessoas sobre questões de línguas, nem tanto com relação ao IDN, e sim na documentação disponível para os usuários da internet para os registratários. E parece que há uma carência aqui, as funções globais de línguas na internet – É uma coisa que falta nos Estados Unidos.

Bom, não temos tantos problemas nos Estados Unidos com as línguas, mas as barreiras linguísticas podem ser bem maiores em outras regiões. Isso é um problema universal.

As pessoas que utilizam meu serviço de ALS particularmente, muitos são da América do Norte. Mas 20% pertencem ao resto do mundo. Então eu quero garantir que a representação adequada dos usuários nesse tema e no tema das línguas sejam – Algumas dessas preocupações que estamos falando.

Também observamos temas focados no cumprimento. Identificamos pessoas em nossa região, em outras regiões também, que estiveram afastados desse processo de cumprimento. Estamos tentando garantir que se obtenha o atendimento para eles e que o sistema seja melhor

para os usuários da internet. E da minha perspectiva, o sistema não está funcionando bem, pois não é visível para o usuário final da internet.

Se vocês tem alguma pergunta –

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Agora vamos abrir espaço para perguntas, mas primeiro, vai falar Rinalia.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado, Garth. Segundo eu lembro na minha participação na cúpula mundial de 2003 e 2005 de informática da sociedade civil, houve um forte movimento de comunidades com pessoas com deficiências. Foi um grupo importante, global, segundo eu lembro. E acho que devemos tomar essas redes novamente e conectá-las.

Talvez pessoas que – Se vocês conhecem pessoas que trabalham para estabelecer a conexão e que a rede cresça e para que eles fiquem nos fóruns e que possamos ouvir sua voz. Obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Rinalia. Algum comentário?

Obrigado, Garth pelo relatório. Sem dúvida, há muito trabalho que está acontecendo na RALO.

A seguinte região então será a APRALO. E para isso está Siranush Vardanyan. Com você a palavra.

SIRANUSH VARDANYAN: Obrigada, Presidente. Eu vim aqui como vice-presidente de APRALO, mas ontem me tornei a presidente em atividade APRALO. Por isso vou falar partindo desse ponto de vista.

Tivemos uma reunião de APRALO onde foram discutidas várias questões que estão acontecendo dentro da região. Em primeiro lugar, há várias modificações nas posições de liderança e gostaria de aproveitar esta chance para agradecer a todos os membros de ALAC que estão deixando os seus cargos, Salanieta e outros, e receber a Rafid Fatani e Maureen que estão assumindo. Também, nossos membros de NomCom, Satish Babu, que está assumindo.

Um dos pontos principais que foi discutido durante a reunião de APRALO foi a discussão do memorando de entendimento com APNIC. E avançamos muito nesse sentido. O memorando, o rascunho, foi discutido, agora estamos no processo de sua finalização.

Vamos assiná-lo formalmente com APNIC na Singapura, e teremos o apoio do nosso membro de – Para começar com as discussões com RIPE, uma outra missão de APRALO. E deveremos avançar nesse sentido, e há boas notícias a respeito da assinatura desse memorando com APNIC.

Como muitos de vocês sabem, o grupo de trabalho de APRALO foi estabelecido, há muito trabalho feito nesse sentido. Há uma carta que esse grupo está trabalhando, elaborando, e depois desta reunião, vamos encaminhá-la para receber os devidos comentários. Posterior

com uma ligação, digamos, nomeada por grupo, vou compartilhar a carta com todas as RALOs para saber o que a APRALO fez e o que podem utilizar e, obviamente, o que pode ser utilizado por outras RALOs.

Também falamos das métricas do grupo de trabalho que foram apresentadas por Maureen. Gostaria de encorajar a todas as RALOs para que venham aqui com seus comentários, contribuições, com relação as métricas.

Como vocês sabem, a próxima reunião será na Singapura, será na nossa região. Por isso que já começamos com os preparativos para essa cidade, incluindo o showcase e os diferentes grupos ativos de ALSes que estão aqui presentes e que já começaram a trabalhar nesse sentido. A única coisa que posso dizer é que dou as boas vindas a Singapura. Muito obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Agradeço, Siranush. Agora podem fazer perguntas. Ninguém está levantando a mão, se manifestando.

Sem dúvida, é uma região muito ocupada, claro, vocês vão ser a região que será da próxima reunião. E eu estou muito interessado, vocês tentam reduzir as diferenças entre regiões RIR e a região das RALOs. É por isso que gostaria de ver como isto está desenvolvido juntamente com RIPE.

SIRANUSH VARDANYAN: Esse é um ponto desafiante, pois está trabalhando em duas direções, mas esta é justamente a diversidade da APRALO.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Vamos continuar com os nossos relatórios de APRALO e vamos concluir com LACRALO. O último, porém não menos importante. Deixei por último porque o melhor sempre chega no final, é como se fosse um doce.

JOSE ARCE: Bem, talvez você vê [eu e] Sylvia e estão um pouquinho gordinhos, né? Será que você não nos viu? A comida é muito boa aqui.

Bom dia a todos, há uma coisa que gostaria de salientar, nós tivemos uma discussão na nossa teleconferência mensal sobre o futuro de um possível acordo com enquadramento de MoU regional.

E parece que a maioria da nossa região não é a favor, e dão bons motivos. É por isso que acho interessante destacar, parece que não está acontecendo a mesma coisa nas outras regiões, parece que há consenso.

Na região da América Latina e do Caribe, a maioria não quer assinar porque observam mais desvantagens do que vantagens, iremos discutindo.

Estamos bastante atrasados para poder dizer que vamos assinar uma coisa assim. No entanto, a relação com nossos registros regionais é excelente, sempre houve apoio recíproco, há muitas questões.

Salientamos na reunião de Durban que uma organização nossa é membro de LACNIC. Parece uma coisa estranha, mas é permitido.

Por sua vez, queria também comentar que na LACRALO, vamos disponibilizar na Wiki um material sobre a reunião do Brasil, que gostaríamos de entregar hoje, dentro do possível. E se há um tipo de consenso que vamos tentar achar, queremos apresentá-lo no fórum público. Acho que na próxima hora, deveria estar pronto, está sendo feita uma revisão.

Uma coisa também que aconteceu na reunião mensal foi que um grupo muito importante internamente na LACRALO foi reativado. Que é o grupo que trata da governança da LACRALO. Ou seja, depois da Costa Rica, foram criados quatro grupos importantes que definiriam o futuro da região e moldar a forma de trabalho daqui pra frente.

E houve alguns inconvenientes, e formou um novo grupo, que já teve sua primeira reunião ontem, e começamos a colocar objetivos, datas limites, agendas, para que o trabalho final pudesse estar pronto para Janeiro.

Por sua vez, estamos bastante engajados [não inteligível] a região da América Latina e o Caribe. Temos o olhar colocado nesta região devido a tudo o que tem acontecido, o que gerou a reunião do Brasil, as

declarações de Fadi públicas, em que agora parece que tudo vai começar a se concentrar na nossa região.

O que obviamente acabou reativando e está comprometendo muito mais pessoas para trabalhar em diferentes grupos. Acho que é uma questão positiva, um aspecto positivo.

Também estivemos, como região, digamos, estivemos analisando e trabalhando a respeito da cúpula, que vai estar no próximo ano. Nossa região teve bastante aceitação. Apenas duas associações não puderam responder a enquete enviada, estamos bastante satisfeitos portanto com o que foi feito na região.

Graças a uma tarefa da Sylvia, se fez uma atualização dos dados das associações, o que é muito bom, porque estava essa informação desatualizada. E contando agora com esse banco de dados, poderemos chegar e com mais qualidade as associações e para que fiquem envolvidas no grupo de trabalho como foi comentado ontem. Por exemplo, Tijani salientou muito bem que precisamos começar a integrar mais pessoas, chamá-las para dentro dos grupos de trabalho.

E também, trabalhando a região, na estratégia da América Latina e o Caribe, onde Fatima e Dev foram parabenizadas durante a semana toda pelo seu trabalho.

Há diversos grupos, eu participo no grupo de comunicações, e está na etapa de implementação. Portanto, nós esperamos ver resultados em breve.

E queria destacar mais uma coisa que considero importante. Durante a reunião de Buenos Aires, houve uma reunião com Fad, somente os Argentinos estivemos nessa reunião. E acho que foi a primeira vez que foi possível nos estar sentados.

Há múltiplas partes interessadas no nosso país, o que foi muito benéfico. Pois foi gerado um espaço para poder crescer como país para depois talvez poder assumir algum papel de liderança na região. E mesmo não sendo assim, podemos organizar internamente a fim de melhorar a participação nos diferentes – Ou nas diversas reuniões sobre governança da internet.

Foi muito benéfico, frutífero, e se é possível replicar em outros países onde talvez não houve esse tanto de diálogo entre as partes interessadas. Os encorajo a fazer isso, porque realmente, os resultados foram bons. Apenas isso, obrigado, Olivier.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Alguém quer fazer alguma pergunta? Está primeiro Rinalia.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado, Sr. Presidente. Sou Rinalia. Vou falar em inglês, porque meu espanhol é ruim. Jose, você chamou a minha curiosidade sobre porque a reunião de LACRALO considera que é problemático assinar um âmbito de consertação com esse RIR? Porque a sua região parece ser líder em termos da colaboração. Então eu me pergunto se é fundamentalmente uma questão legal ou se há outras razões que talvez possa explicar. Muito obrigado.

JOSE ARCE:

Eu sabia que a pergunta iria chegar. Mas de qualquer forma, não estou preparado, mas vou tentar responder.

Acho que há uma questão sobre como somos nós, os Latinos, gostamos de discutir, brigar, trazer diferentes vozes, não estamos habituados a chegar a um consenso rápido. Essa é uma característica da região durante longo tempo, esperamos poder solucioná-lo.

Mas alguns dos argumentos que foram dados para que isso não fosse assinado foram aspectos legais dizendo que a nossa região não está constituída legalmente, portanto não está em condições de assinar com um órgão internacional esses tipos de acordos.

Quem afirmou isso tem suas motivações, suas justificativas, outras pessoas não querem ter nenhum tipo de amarração com um organismo deste tipo. Acreditam na independência da LACRALO. Pensam que podemos continuar avançando no trabalho com esse organismo ou com outros de maneira informal, sem esse acordo.

Isso foi visto durante longo tempo, que isso é possível. Outros levam a sua preocupação quanto a parte de dinheiro. Dizem “Se forem assinados esses acordos e há dinheiro, quem vai prestar contas?”. Estão mais preocupados por esse tipo de questões.

Isso também se viu refletido no showcase, que LACRALO pode fazer prestação de contas. Isso de fato foi assim, porque tivemos patrocinadores e ninguém exitou sobre o que aconteceu com esse

dinheiro, para onde foi colocado, foi algo bem transparente para toda a comunidade.

E são essas questões, talvez, pouco de fundo, mas a ideia é ouvir a região inteira, e se a região, a maior parte, não quer assiná-lo, não vai ser assinado. Mas vão sendo somados muitos argumentos pelos quais não se querem em geral. É que funciona bem assim, desta forma. Então, não vamos modificar, vamos continuar assim.

É como um dos princípios, se não está quebrado, então não vamos consertá-lo. Basicamente, é isso.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Tem a palavra Evan Leibovitch.

EVAN LEIBOVITCH: Bom dia. Queria saber se você pode dar uma ideia da declaração que vocês estão pensando para o comentário público quanto a reunião do Brasil. Porque isso é algo que foi de muito interesse na reunião das 7:00 de ontem.

Eu estou muito interessado em saber com antecedência, pelo menos ter uma síntese do tipo de declaração que vocês vão fazer, o tipo de abordagem que vão ter nessa reunião. Imagino que vocês devem estar muito envolvidos nisso, por isso estou muito interessado em saber qual a abordagem que vocês vão apresentar.

JOSE ARCE:

Obrigado, Evan. Essa é outra das perguntas que eu sabia que iriam fazer. De qualquer forma, isso vai ser público em breve, mas eu posso adiantar sim. Na verdade, foi redigido ontem as 7:00 da manhã. Participou a maior parte da região na seção. Foi ontem? Eu já estou confundido. Ainda bem que hoje é o último dia.

Começamos a redigir porque realmente nós acreditamos que é relevante para a nossa região por tudo o que aconteceu. E esta declaração pretende apoiar algumas ideias que a comunidade tem, e muitas foram mostradas das perguntas e comentários nessa seção das 7:00 da manhã e em seções que nós tivemos em alguns segmentos em particular.

Mas somente queremos fazer uma declaração global, deixar claro que nós apoiamos um modelo de múltiplas partes interessadas. Há iniciativas de abrir espaços para apoiar o modelo de múltiplas partes interessadas, e apoiar em definitiva certa forma sobre como deveria ser daqui para frente até concluir essa reunião, esse processo, em que todos vamos ter que ter uma participação ou uma representação legítima. Então, de algum modo, esclarecer isso e fazer algumas propostas sobre como fazê-lo.

Eu acho que em breve, vocês vão poder conhecê-la, mas essa é a ideia. É somente apoiar a iniciativa, olhando para a frente de maneira positiva e afirmativa.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado, Jose Arce. Tem o uso da palavra Carlton Samuels.

CARTON SAMUELS:

Duas coisas: A questão do memorando de entendimento com LACNIC. Eu não acompanhei o debate, há silêncio sobre isso. Não porque não haja interesse, mas porque LACNIC, ou a região de onde eu venho, nós não estamos na região LACNIC. Então eu pensei que seria prudente dar a possibilidade a aqueles que estão mais diretamente relacionados uma oportunidade a eles para se exprimirem.

Isso para que conste nos registros, eu estou completamente de acordo com o memorando de entendimento com LACNIC. Na minha perspectiva, LACNIC fez um trabalho excelente. Quanto a participação e ao apoio das atividades de internet na região, incluindo onde eu moro. Seria ruim do nosso lado não permitir que esse acordo seja promovido.

O fato é que todas as organizações relacionadas com a internet na região Latino Americana e do Caribe, LACNIC tem demonstrado seu compromisso para construção de capacidades em todos nós, em toda a região. E me parece que quando esta organização LACRALO existir num memorando de entendimento com uma empresa privada que nem sequer tem sede na região, isso seria muito difícil, que vocês tenham um argumento legal para dizer que existe um risco em assinar um memorando com LACNIC.

Jose falou das perguntas e de questões financeiras e as obrigações. Aí eu não vou dizer nada disso. Eu vou demonstrar que essa teoria é também exagerada e que não tem base.

Isso eu vou deixar nos registros, estou completamente de acordo na assinatura de um acordo com LACNIC, deveria ser impulsionado sem dúvida nenhuma.

Quanto a declaração da cúpula do Brasil, vocês devem saber que eu apoio completamente todos os esforços para dar apoio a iniciativa. Eu acredito firmemente que é um desenvolvimento importante, não somente para a região, mas também para os nossos interesses especiais no modelo de governança da internet, que implica muitas partes interessadas nas quais elas consultam e trocam ideias e chegam a consensos sobre certas questões.

Acho que quando lemos a declaração, seria importante colocar a declaração na lista, mesmo sendo uma hora antes de ser lida essa declaração. Acho que isso seria adequado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado. Tenho a Fatimata na lista, Fatimata está com a palavra.

FATIMATA SEYE SYLLA: Gostaria de fazer uma pergunta específica ao Jose, talvez eu não tenha entendido completamente. Você diz que LACRALO pode gerenciar fundos recebidos pela parte dos patrocinadores? Porque nós não podemos fazer isso, porque nós não temos um status constituído, uma forma jurídica constituída, não temos conta bancária por exemplo. Não podemos receber fundos dos patrocinadores, então como vocês fizeram isso? Muito obrigada, se esse for o caso. E também, assinamos um contrato com a AfriNIC.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Jose Arce com a palavra.

JOSE ARCE: Obrigado, Carlton por suas palavras. Na verdade, vou respondendo primeiro ao Carlton. Eu sou um defensor da assinatura do acordo com LACNIC, mas é indefinitiva. Quem vai decidir é a região, nós vamos tentar colocar argumentos a favor e contra, e ver o que a região vai decidir. Mas foi muito benéfico sim, todo o trabalho realizado por LACNIC em toda a região para todos os usuários de todas as múltiplas partes interessadas. Gostaria também de ter algo mais formal para ajudá-los e também que eles possam nos ajudar reciprocamente.

Quanto a pergunta dos fundos, nós fizemos diretamente. Nós não recebemos nada, nós temos o mesmo problema que vocês. Não estamos constituídos, mas a forma de fazê-lo transparente, nós precisamos de patrocinadores, por exemplo, para que haja comida e bebida no showcase. Então, o patrocinador pagou diretamente o hotel. Uma forma de utilizar os fundos de maneira super-transparente e que esse dinheiro não passe pelas nossas mãos. Acho que isso deve ter acontecido também com vocês.

Então, o argumento da prestação de contas e de fundos não teria nenhum sustento por parte do MoU. E outra parte, o dinheiro passou também pelo staff da ICANN. Estamos muito agradecidos, porque se inscreveram como fornecedores da Google, eles fizeram uma

quantidade de tramitações, o staff fez. Então quero agradecer muito essas ações.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Jose. Algum comentário ou pergunta relacionados com o que foi dito aqui?

FATIMATA SEYE SYLLA: As organizações internacionais e os patrocinadores, os grandes como a Google e as grandes empresas, fazem o trabalho por nós. Nos entregam o dinheiro se aceitarem o projeto.

E agora, esta é um questão com o staff. Nós podemos obter o dinheiro? Porque isso exigiria por parte da Google que a ICANN fosse registrada no banco de dados, tudo isso para poder receber o dinheiro. Esse não foi o caso, não foi possível que o staff organizasse a logística por questões de tempo. Este é um problema que temos. Muito obrigado por sua resposta, Jose.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Heidi, tem um comentário?

HEIDI ULLRICH: Sim, a questão dos nomes de domínio e a logística, isso foi um problema e também foi feito na última hora.

O que nós fizemos com APRALO e LACRALO em Pequim foi que os patrocinadores tiveram que trabalhar diretamente e funcionaram diretamente com o hotel.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, agora temos Evan Leibovitch.

EVAN LEIBOVITCH: Na verdade, eu queria expandir minhas [não inteligível] sobre a questão entre Fatimata e Jose, porque agora é uma questão repetitiva. Isso já foi apresentado com o showcase em São Francisco, onde coletamos dinheiro e tivemos questões sobre como coletar o dinheiro e como investí-lo.

E agora, isso acontece de novo, existe algum mecanismo possível e que nós possamos instituir dentro da ICANN? Quero dizer, já uma conta bancária, ou um procedimento dedicado especificamente para poder coletar dinheiro dos patrocinadores em nome de LACRALO? Não somente para o showcase, ou não somente no caso de obter dinheiro de LACNIC para LACRALO.

Já que as RALOs não estão legalmente, juridicamente incorporadas, a ICANN pode dar certa infraestrutura, só que esta questão é possível. É possível pedir que a equipe de finanças da ICANN crie algo como uma conta bancária ou qualquer outra facilidade que permita que as RALOs colem dinheiro?

E utilizem o dinheiro para o showcase ou outras atividades baseadas nos acordos com organizações locais. Ou talvez, poder dizer “Bem, a Google quer fazer algo internacional e quer financiar o trabalho”. A Google na Califórnia poderia ter uma quantia e todas as RALOs não devem entrar em contato com a mesma empresa e dizer a eles, por exemplo, “Com esse dinheiro, é possível financiar os três showcases?”.

Eu me pergunto sobre a infraestrutura, é possível fazer isso? E se for possível, o que precisamos fazer?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Evan. Duas perguntas: Uma é organizar coisas anualmente com os patrocinadores, e a segunda é a questão da logística.

EVAN LEIBOVITCH: São interdependentes.

HEIDI ULLRICH: Muito obrigado, Evan, por sua pergunta. Nós estamos conscientes, porque as RALOs tem tanto sucesso com os patrocinadores, então isso deve ser institucionalizado.

Quando o pessoal for para Los Angeles, vamos ter uma reunião com o pessoal de reuniões e de finanças, e vamos tratar essa questão.

EVAN LEIBOVITCH: Podem dizer que os líderes da RALO sejam incluídos?

HEIDI ULLRICH: Primeiro, deveríamos ter uma reunião interna e depois convidá-los a uma reunião com vocês.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Garth está com a palavra.

GARTH BRUEN: Devemos ser muito cuidadosos aqui. Todos nós nos damos tão bem e não gostaria que começassemos a brigar pelo dinheiro. Qualquer uma que seja reunião, as relações – esta questão deve ser muito bem detalhada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Garth. Mais algum comentário? Acho que Alan, e depois está Carlton.

ALAN GREENBERG: Alguém falou que agora estamos obtendo dinheiro da Google para múltiplas coisas, devemos lembrar que em alguns casos, esse dinheiro local não é o dinheiro central da Google. E devemos saber, conhecer essa questão.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Alan. Temos agora Carlton Samuels.

CARLTON SAMUELS: Sim, essa é uma volta e devemos ter muito cuidado. Não se trata da Google central, mas de contas diferentes. A questão de fundos é – Isso sempre acontece com as organizações internacionais, ou que aspiram a serem internacionais. Desta forma, devemos tratar a muitos exemplos que estão na mesa.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Carlton. Vamos de novo ao relatório de LACRALO. Eduardo Díaz, com a palavra.

EDUARDO DIAZ: Eu queria dizer que no showcase de NARALO, houve em que a ICANN pagou, e depois foi faturado para Google, e assim obtiveram o dinheiro.

Isto é, a ICANN colocou o dinheiro com a condição de que a Google pusesse o dinheiro. Depois, era feito o faturamento.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Eduardo. Então, encerramos o diálogo quanto a questão de finanças. E temos um sub-comitê de finanças, e também temos um grupo de trabalho de orçamento de patrocinadores, que tratam essa questão. Também há uma pergunta para os líderes de

LACRALO. Uma pergunta que não esperavam, a diferença da pergunta anterior.

Eu vi que por trás de mim, atrás de mim, há uma cabine que está fazendo interpretação em português. E ninguém tem falado português nessas reuniões. Apesar de que eu ouvi as intérpretes em português que falam e cantam, porque o português é muito melodioso. E eu queria que alguém dissesse algo, por favor, em português, nesta mesa. Sylvia?

SYLVIA HERLEIN LEITE:

Peço desculpas por isso, meu português não é tão bom, porque não é minha primeira língua, mas minha segunda. É um país que eu amo, que agora eu sou cidadã desse país, e devo falar que estou muito feliz por escutar as tradutoras, as intérpretes, e realmente, estão fazendo um ótimo trabalho. E bom, e é bom poder escutar as vezes na reunião de ontem das 7:00. Eu fiquei escutando as intérpretes em português, e fiquei muito feliz. E isso vai fazer que Brasil possa se incorporar ainda mais. Obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado, Sylvia. Vamos falar mais sobre isso na reunião do Brasil, e devemos aprender português. Temos três meses.

E isso encerra os nossos relatórios de RALO. Temos Garth Bruen.

GARTH BRUEN: Uma pergunta: Ele falou em português, ele vai ser pai, mas – quem? Jose?

JOSE ARCE: Obrigado, Garth. Valeu, eu [não inteligível] muito e agradeço o seu comentário. A declaração já está na Wiki, então já vou enviar o link.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Tijani está com a palavra.

TIJANI BENJEMAA: Ele falou em português.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Isso encerra os nossos relatórios finais sobre as RALOs. Plurilíngue, imaginem quando tivermos seis línguas. O Tijani vai falar em árabe, e também vamos ter colegas que vão falar em chinês e em outras línguas. E depois, não vamos ter espaço, porque vamos ter tantas cabines para interpretação que var ser isso um pouco complicado.

Então, vamos avançar, estamos um pouco atrasados. Mas vamos nos divertir, este é o último dia, podemos relaxar.

Temos ações a serem concretizadas, o ALAC fez uma lista bem extensa. Quando Heidi me mostrou a lista, eu comecei a tremer de medo com a quantidade de coisas que temos na lista.

Mas eu sugiro avançar e ir para as ações a realizar do ALAC. Temos muitas reuniões dos grupos de trabalho. Também tivemos muitas organizações At-Large com reuniões. As RALOs vão acompanhar os pontos de ação nas regiões, e os grupos de trabalho também vão fazer o mesmo nos seus grupos.

E devemos fazer uma revisão porque Heidi me diz que algumas dessas ações a realizar já foram feitas. Vamos para as ações a realizar para o ALAC.

O sub-comitê de indicadores do ALAC é um sub-grupo de trabalho, podemos deixar isso até o sub-grupo fazer o acompanhamento.

Depois, temos o trabalho do grupo regional do ALAC. Heidi primeiro deve certificar que Christopher Mondini fale como sobre garantir que o ALAC trabalhe para garantir que as pessoas incapacitadas possam participar nas atividades da ICANN. Isso é algo que já foi feito. Heide, de fato, vai dar uma atualização sobre esta questão. Ela enviou uma lista, mas tenho tantas coisas na tela neste momento. Heidi?

HEIDI ULLRICH:

Está funcionando? O pessoal da ICANN manifestou a preocupação, a mesma manifestada por outros aqui, com relação ao acesso da página do site da ICANN para pessoas com deficiência, e foi tomada uma medida imediata, foi feito por parte do pessoal.

E Segunda, haverá uma reunião com Christopher Mondini, eu, Glen, Garth, e outros. Para falar a esse respeito. Haverá atividades com relação a este tema, a medida que vamos nos aproximando da cúpula. É

uma atividade que incluirá toda a atividade, pois se considera muito importante. Muito obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, continuamos então.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Obrigado, Olivier. Há uma questão que devemos tratar profundamente, e devemos incluir como ponto de ação. Não quero deixar de tomar nota disso.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado. Muito bem, vamos continuar com o seguinte ponto. Agora é Heidi que vai trabalhar com a ALAC, e a questão relacionada com as viagens e está diretamente ligado a questão dos vistos. Heidi enviou um comunicado para mim, seriam tomadas algumas medidas, pois a ALAC falou com a diretoria a respeito deste tema, e como resultado, se geraram dois itens de ação.

O primeiro é que Karine Perset, se não me engano, é a pessoa que dá apoio a diretoria de –

DEV ANAND TEELUCKSINGH: A pessoa de apoio a diretoria vai acrescentar a questão do visto. O CEO de ICANN, o presidente CEO da ICANN trabalhará com Steve neste tema.

Fadi vai chamar os membros de At-Large e de ALAC, e não poderão estar presentes nesta reunião justamente por problemas com os vistos.

E Olivier – não, estas aqui são as questões sobre as que Heidi falou, então essas aqui são ações que serão feitas com relação a este tema.

Tijani, com você a palavra.

TIJANI BENJEMAA: Quando nos reunimos com Susanna, ela se comprometeu a prestar atenção nesta questão dos vistos em particular e resolver.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Tijani. Agora temos BCEC e BMSPC, o comitê de processo de seleção de membros da diretoria. Eu estou aprendendo as siglas rapidamente, mas devo estar cansado, pois não estou conseguindo [não inteligível] rápido.

Bom, há pontos de relação com relação a este tema, que está diretamente vinculado com a ALAC, sabemos que o processo está em andamento, mas deverá garantir que os membros de BCEC, que eles tenham preenchido isso, que tenham acesso a página Wiki do comitê da avaliação.

Heidi deverá se certificar de que seja implementado um processo para garantir que os membros de BCEC assinem cópias escritas de documentos de confidencialidade em Buenos Aires aproveitando que eles estão aqui.

E obviamente, devido ao que o processo é confidencial. Também deveria se garantir que os membros da diretoria, que eles entreguem toda a informação relacionada.

Heidi irá garantir um COI confidencial. Não há eco. Então, para que seja aprovado pelo departamento legal, para que os membros de BCEC possam assinar em Buenos Aires.

Roberto Gaetano, o presidente do comitê da região de candidatos para a diretoria, preencherá a versão final, completará a versão final. Antes de 21 de Novembro, vai encaminhar para o pessoal, e é uma questão que já foi feita.

Heidi deverá se certificar que a autoridade delegada dos presidentes possa ser entregue ou designada a qualquer um dos presidentes.

Posso pedir para Roberto o esclarecimento sobre essa questão? Acho que é o momento apropriado para fazê-lo. Heidi aproximou o microfone.

ROBERTO GAETANO:

Acho que isto está relacionado com o fato de que não queremos estar forçados a ter uma reunião plenária do BCEC se há problemas técnicos no envio dos documentos. E eu estou falando especificamente, por exemplo, do tema que estão os documentos, que há uma carta de apresentação. Uma vez que deixemos esta cidade em Buenos Aires, não vão querer ficar estagnadas por uma questão de procedimento.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Bom, Heidi, este tema foi esclarecido? Sim, obrigado.

Vamos continuar, portanto. O grupo de trabalho de desafios futuros não é a atividade central da ALAC, mas eu ia pedir para Evan, que acho que ele está com o tempo para mencionar o relatório. 140 caracteres, talvez 30 segundos.

EVAN LEIBOVITCH: Bom, minha outra opção era falar rápido, mas eu não vou fazer devido aos intérpretes.

O motivo principal pelo qual solicitei falar é simplesmente porque eu chamei a ação para fazer o acompanhamento do documento R3, concluído durante a reunião. Reconhecemos que temos que continuar trabalhando, especialmente, considerando a reunião que tivemos ontem as 7:00 da manhã. A declaração de Montevideu, a reunião do Brasil, e por exemplo, a declaração de LACRALO que continua sendo o que é a primeira contribuição para nosso trabalho futuro, para o trabalho futuro de ALAC. E esta é uma maneira de responder diante destas questões.

Portanto, haverá mais atividade. Espero que o grupo de desafios futuros possa apresentar alguma coisa a ALAC com relação a como continuar avançando nesse sentido. Essa é uma iniciativa complexa, como vimos ontem de manhã, e portanto esperamos que haja atividade dentro da ALAC.

Principalmente, gostaria de convidar os novos membros, tanto da ALAC, das RALOs. Pois precisamos de mais pessoas envolvidas. Como vocês sabem, esta é uma questão muito importante. Peço, por favor, para entrar em contato com Jean-Jacques e comigo com relação a essa iniciativa. Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Evan. Heidi está me dizendo que há um problema com o último item de ação que aparece na lista, o grupo de trabalho de futuros desafios. Heidi vai se certificar de que os temas relacionados com objetivos legais passe para o grupo de regulação, ou regulatório. Por que Heidi?

EVAN LEIBOVITCH: Olivier, acho que o que aconteceu foi que como esta era uma seção formal, e como basicamente que se chama grupo de questões regulatórias, na verdade, foi modificada a carta orgânica que veio primeiro. Então, primeiro precisamos de uma nova carta orgânica, e depois as atividades relacionadas com o cumprimento legal que estavam nesse grupo, do grupo de desafios futuros, que foi agora transferido para este grupo.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Evan. Esclarece essa situação, Heidi?

HEIDI ULLRICH: Eu me pergunto, quais são as medidas em que isso traz consigo.

EVAN LEIBOVITCH: Apesar dos presidentes do novo grupo regulatório serem Holly, quem mais?

Holly, você gostaria de falar sobre isso? O novo grupo de trabalho tem um novo nome, e acho que abrange algumas das questões que estavam sobre desafios futuros.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Acho que esse é um tema que vamos tratar depois, vamos deixar agora de lado e vamos retomar essa questão quando a gente estiver falando do acordo real de ALAC. O que vocês acham?

Porém, essa não foi minha pergunta. Foi Heidi que perguntou.

HEIDI ULLRICH: Ele está certo.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Heidi. Vamos deixar para depois, obrigado. Simplesmente por uma questão de tempo. Peço desculpas, sempre devemos nos apressar no final.

O próximo ponto tem haver com NARALO, acho que NARALO vai tratar destas questões oportunamente.

Depois está o debate sobre política de ALAC. Acho que isto faz parte da Parte 2. Isso corresponde a Matt Ashtiani, porém há duas questões para Matt Ashtiani: “Esta parte de transcrição das políticas da reunião de Buenos Aires. E especificamente, a apresentação de Evan”. Matt, isso aqui está bem? Matt 1?

MATT ASHTIANI: Fala Matt 1. É, está correto, sim.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Para aqueles que não entenderam isso aqui porque as vezes temos Matt 1, Matt 2, Matt 3, Matt 4 na Adobe. Fica claro que a partir de agora, temos mais de um Matt.

Alguma pergunta ou comentário a respeito? Bom, ninguém está se manifestando, então continuamos. Reunião mensal de LACRALO, esses itens serão manuseados por LACRALO.

Reunião de ccNSO de ALAC, haverá um item de ação sobre essa questão. Deverão ser consideradas as seguintes áreas de colaboração de futuro: declarações, espaço compartilhado, reuniões conjuntas na reunião de ACRALO, coordenação de atividades no ecossistema da internet.

E acho que havia um outro item de ação desta reunião, que o grupo de coordenação tinha que se ocupar de preparar a reunião de ccNSO/ALAC em Singapura que deveria começar a trabalhar o mais rápido possível.

Fica registrado isso aqui? Acabo de registrar. Acabo de dizer. Vou repetir, o grupo de trabalho ALAC/ccNSO trabalhará sobre a coordenação. A segunda vez nunca é como a primeira vez. O grupo de coordenação ccNSO deveria começar a trabalhar diretamente para se preparar para a reunião de Singapura a fim de ter um bom conjunto de temas. E suponho que Maureen deverá supervisionar isso aqui. Podemos então colocar a Maureen como responsável por este item.

Agora temos a questão de APRALO.

Depois temos o comitê, o grupo de trabalho de criação de capacidades, a reunião da secretaria geral. E gostaria de falar sobre esses itens de ação, porque claro, isto tem a ver com a reunião de At-Large de ATLAS. Como vocês sabem, esta é a segunda reunião de ATLAS, não afeta a ALAC e sim a todas as estruturas At-Large. Portanto, quero que fique registrado e lembrar a todos vocês todo o trabalho que temos pela frente.

Julia portanto organizará o grupo de trabalho ATLAS II para a semana de 2 de Dezembro, onde vai se falar sobre os planos para Singapura.

Julia também organizará um sub-grupo de trabalho de ATLAS II que começará a trabalhar a partir de 2 de Dezembro. O que significa que as notificações começarão – E se continuará a ter a reunião de At-Large.

Tijani chama uma lista de salas antes de 2 de Dezembro.

Carlos Reyes também deverá finalizar a lista de viajantes para a estrutura de ATLAS II antes de 31 de Janeiro de 2014, conforme as sugestões feitas aqui nesta reunião.

Heidi deverá falar com as unidades constitutivas, os viajantes pela questão do visto. Basicamente, este tema se trata de que em vez dos participantes aceitarem uma carta para solicitar esse visto, aqueles que já foram registrados vão receber automaticamente uma carta de convite que poderão utilizar para a tramitação do visto.

Alan Greenberg?

ALAN GREENBERG:

Com relação a esta questão, espero que não ignoremos os outros aspectos, digamos, notificar o país em recepção. É evidente a partir do que as pessoas disseram que existe uma questão internacional, um negócio de identificação das conferências que evitam pessoas. Então, enviar uma carta de convite para uma pessoa não deveria ser considerada uma alternativa para um caminho mais direto.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado. Tijani?

TIJANI BENJEMAA:

Eu gostaria de continuar acrescentando o que comentou, que precisamos que o país anfitrião trabalhe na lista de participantes para essa cúpula e deve enviar isso para todas as embaixadas para que os participantes da cúpula não tenham problema na obtenção do visto para participar dessa reunião. É uma ação específica, não é um procedimento normal.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito bem, deveremos acrescentar isso aqui. Tomaram nota, Matt? Matt 1, ou Tijani 1, poderia por favor repetir?

Deve ser cuidadoso, pois temos aqui o presidente do conselho, e quando você começa a falar em nomes –

TIJANI BENJEMAA: Quero pedir ao país anfitrião que trabalhe na lista que a ICANN vai fornecer, a lista dos participantes a cúpula, para que essa lista seja enviada a todas as embaixadas do Reino Unido afim de tornar mais facil a tramitação do visto.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Toda vez que a gente fala de questões relacionadas com as viagens, começamos a ficar atrasados. O tempo voa, se fosse por isso, perderíamos muitas viagens.

EVAN LEIBOVITCH: Já há um item de ação. Devemos armar uma lista, e essa lista deveria ser encaminhada para o escritório de assuntos exteriores dos Estados Unidos. E alguém da ICANN deverá se ocupar de que esse tema seja coberto, não precisa ser a coisa mais complexa.

A carta de convite, ou seja – Nós temos que fazer o necessário, temos uma lista genuína que estão autorizados para participar. E isso deve ir

para o ministério das relações exteriores do Reino Unido. A ICANN deve estabelecer contato com eles, e alguém deve ser responsável, alguém tem que se ocupar de resolver os problemas das pessoas da nossa lista.

TIJANI BENJEMAA: É isso que eu estive falando, deve ir ao ministério de relações exteriores do Reino Unido e acabou gente.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, ficou claro então. O próximo item de ação: Julia deverá organizar a teleconferência todas as vezes por semana com os presidentes dos sub-grupos de trabalho. Há muitos sub-grupos, portanto consideramos uma boa ideia coordená-los.

Heidi deverá garantir que todos os líderes das RALOs mobilizem as ALSes, bem como o ATLAS II. Heidi, vejo você aqui e vejo que você está querendo falar. Um momento.

Heidi tem que garantir que os líderes das RALOs mobilizem os sub-grupos de trabalho. Heidi portanto será a pessoa que terá o chicote sobre todos para que todos estejam também com o chicote na mão para trazer outras pessoas para as reuniões. E essa aqui é uma maneira de incorporar pessoas para que nos ajudem.

Eduardo Diaz, grupo de trabalho de ATLAS II, deverá levar em consideração todos os temas de governança da internet, continuar com o planejamento. Isso é uma questão que você deverá resolver.

Eduardo, com você a palavra.

EDUARDO DIAZ: Talvez isso mude para incorporar o lugar em vez de ter em conta, porque levar em conta uma coisa que já foi feita.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito bom, Eduardo. É bom ter em conta coisas, porém é melhor incorporá-las. Vamos levar em conta que devemos incorporar.

Agora Heidi tem a palavra.

HEIDI ULLRICH: Obrigada. Uma pergunta sobre este item de ação: “Heidi deverá se certificar de que sejam mobilizados os sub-grupos de trabalho”. Me pergunto se isto é uma medida que deve ser feita pelo pessoal ou pelos líderes das RALOs para se certificar de que estejam em contato com as ALSes e que ativem as ALSes?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Os líderes das RALOs devem trabalhar com as ALSes, acho que isto requer de muito apoio por parte do pessoal. E vai requerir mais apoio ainda por parte do pessoal.

HEIDI ULLRICH: Obrigada pelo esclarecimento. Vivanco é o gerente das RALOs, e eu sugiro que Sylvia trabalhe com os líderes das RALOs a respeito desse tema.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Heidi. Acho que foi uma boa tarefa delegada. Sylvia está acenando com a cabeça, isso vai acontecer então.

Tijani vai falar.

TIJANI BENJEMAA: Sou Tijani e quero comentar que ontem, eu solicitei ao grupo de trabalho de criação de capacidades. Eu perguntei se é o grupo de ação, porque vai se reunir semana que vem. Podemos acrescentar isso ao plano de ação?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Bom, adicionamos isto. Sim, vai ser acrescentado, obrigado. Rinalia?

RINALIA ABDUL RAHIM: Nesta reunião, não houve nenhuma atualização sobre o grupo de trabalho de IDN. Não há nenhum item de ação da reunião do grupo de trabalho de IDN que eu presidi, ou que eu co-presidi ontem. E eu gostaria de explicar que não houve item de ação específico. Porém, se falou sobre temas substanciais.

Se creer no grupo de trabalho de IDN, se vocês acessam, você vão ver que há mais especialistas do que membros das comunidades. O que não está mal, nós tivemos uma boa discussão, um bom debate.

Um tema muito urgente, importante é a situação universal dos IDNs, os TLDs e as variantes de TLDs. E parece que o sistema da ICANN – digamos, este tema está sendo agavetado, não há como uma – não há grande urgência.

Portanto, eu estou me focando na intervenção estratégica num futuro próximo. Estou me focando neste tema. Ontem, eu fiz uma apresentação no painel de estratégia no marco de responsabilidade. Eu publiquei, disse que eles tinham que se ocupar, pois estamos falando de acesso a um mundo multilíngue. Quando tiver concluído e tiver projetos concretos, vou voltar como um membro da comunidade e não de ALAC.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Rinalia. Holly?

HOLLY RAICHE: Fico surpresa, pois alguns dos primeiros novos GTLDs serão IDNs. Então fico surpresa com isso.

RINALIA ABDUL RAHIM: Respondo, Sr. Presidente? Os IDNs e TLDs serão delegados. Porém, o tema é que as vezes como usuário, talvez não consigamos ver corretamente. Não vemos o que está apresentado corretamente, o

código, porque há uma desconexão na internet, nas camadas da internet, e essa coordenação é uma coisa que não foi considerada e é crucial. Por isso, estamos falando sobre a situação universal dos IDNs. É um problema complexo e ninguém está se responsabilizando por isso. Portanto, eu vou tentar de aumentar o foco disto na ICANN e para que alguém se ocupe. Obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Rinalia. Holly?

HOLLY RAICHE: Eu fico surpresa de colocar os nomes antes de ter resolvido o problema.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Rinalia acaba de colocar, de fazer uma careta com resposta. Temos que dar tempo para o pessoal para que se preparam para a segunda parte dessa reunião, que são as ações de ALAC.

Existe algum comentário ou ponto adicional com relação aos itens de ação? Maureen, gostaria de acrescentar alguma coisa?

MAUREEN HILYARD: Obrigada. Gostaria apenas de destacar, de salientar que alguns pontos ao lado do meu nome que estou vendo – Só quero mencionar que isso tem a ver com as visitas que eu fiz as RALOs, as comunicações que eu

tive com os líderes das RALOs com relação a matriz e o grupo de trabalho da matriz.

Eu estabeleci contato com LACRALO, APRALO, NARALO, e entrei em contato com os líderes para ver se eles podem me dar um feedback das suas ALSes com relação ao tema das métricas. E agradeceria muito aos líderes das RALOs que entrem em contato com as ALSes sobre esta questão para nos dar um pouco de retroalimentação, de feedback. Obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Maureen. O microfone ainda está aceso.

Muito bem, por favor. Ações de ALAC, vamos ver essa questão, as declarações. Podemos fazer duas coisas. Em primeiro lugar, ver se há quórum, e acho que há. E em segundo lugar, devemos anunciar se há alguma representação ou um proxy. Recebi uma nota de Salac da representação a Evan, um voto de representação para Evan. Há quórum, há uma lista dos participantes aqui, por favor?

Alan, com o uso da palavra.

ALAN GREENBERG: Depois da primeira reunião e adotar as regras de procedimento, nós reforçamos a intenção prévia de fazer coisas mediante o consenso. E acho que estamos adotando isso por consenso, e nesse caso é importante não somente saber que há quórum, mas também saber quem está efetivamente na sala.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Alan. É o que eu tinha solicitado. Tenho um problema com o Skype, está bastante lento. Agora vejo só o nome de Alan no Skype.

Agora temos três votos para a eleição do ALAC. Devemos estabelecer o grupo de trabalho regulatório e arquivar o WHOIS e o grupo de trabalho sobre o RAA.

Esses são nomes estranhos, e o anúncio de novos links e ALTs.

Temos os três votos das declarações que vamos publicar. Isso depende de qual for o primeiro, Holly. A redesignação do – Depois vamos ler as declarações.

Então, a primeira declaração do ALAC, o grupo de trabalho de políticas e implementação do ALAC. Qual é o nome dessa declaração, por favor?

MATT ASHTIANI: A declaração do ALAC sobre o grupo de trabalho de políticas e implementação.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Matt. Deve ser a declaração do ALAC. Por favor, modifique esse erro.

Enviamos uma nota ontem para a lista de distribuição de e-mails. Isso está preparado, já está aberta a Wiki para – Já foi aberto nas últimas semanas sobre esta questão.

Algum comentário ou pergunta sobre esta questão? Alan está com o uso da palavra.

ALAN GREENBERG:

A declaração foi modificada nesta manhã para mostrar o comentário que a Rinalia fez na Wiki. Eu vou ler a declaração revisada. A questão é que um dos princípios que foram mencionados é que quando uma decisão no período de implementação, que hoje chamamos de “período de implementação”, tem impacto na comunidade. A comunidade deve estar envolvida no processo para decidir como será levado a cabo.

Rinalia disse que o reconhecimento de uma coisa tem impacto na comunidade, e isso não é trivial. Modifiquei a declaração para dizer que deve existir uma metodologia para decidir quando uma decisão impacta na comunidade, e essa decisão deve envolver um processo de baixo para cima sobre essas decisões.

Agora eu vejo que a declaração não foi corrigida com questões gramaticais.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Matt está com a palavra.

MATT ASHTIANI: Poderia atualizá-lo na Wiki, por favor?

ALAN GREENBERG: Eu já fiz. Uma vez para modificar os pontos importantes, e a segunda vez para corrigir um erro ortográfico com um "S". Isso eu fiz há três minutos, não sei se foi capturado.

MATT ASHTIANI: Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Podemos colocá-lo na tela, por favor? Eu vou enviar um link no chat para poder visualizar.

Temos a sala aberta para perguntas e debate. Alan Greenberg está com a palavra.

ALAN GREENBERG: O grupo de trabalho tinha uma lista muito grande de perguntas, e como temos uma boa participação no grupo de trabalho, e muitos sub-grupos, eu escolhi não responder perguntas específicas que acho que já foi feito, porque as perguntas se modificam ao longo do tempo. O que eu gostaria de fazer é expressar os princípios centrais que nós queremos obter.

Independentemente de como nós chamamos as coisas, a comunidade precisa estar envolvida. E reconhecer que envolver um termo não

definido neste momento. Temos um processo formal de desenvolvimento de políticas que indica como são criadas as políticas em qualquer nível do grupo de trabalho do PDP, que decide que seja específico. Não há processos formais para saber como são tomadas as decisões que surgem depois. Como todos nós sabemos, o processo de gTLD.

E se a política é clara, não podemos ser – O pessoal da ICANN não pode tomar decisões unilaterais. Há muitos conflitos nos próximos meses sobre como encerrar uma questão em que a comunidade está muito dividida e há interesses criados, e não querem ver um ao outro.

Não vai ser uma questão fácil de ser abordada, e não pode se-lo, já que um PDP durante a implementação, e não podemos nos deter e solucionar o problema.

Não é evidente qual vai ser a resposta, e não pretendemos saber a resposta. Dizemos que os padrões em geral são esses.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Alan. Temos Evan Leibovitch.

EVAN LEIBOVITCH: Eu queria dizer que isso é excelente, é um excelente documento para ser aprovado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado. A declaração é bastante grande, não vamos lê-la para os registros. Mas a moção é apresentada por Evan Leibovitch. A proposta é apoiar essa declaração, a declaração do ALAC sobre o grupo de trabalho de políticas e implementação. Muito obrigado, Matt.

Quem aprova a moção? Rinalia e Tijani? E agora, solicito aos membros do ALAC, somente os membros do ALAC atuais, que levantem a mão para votar se são a favor dessa declaração.

HEIDI ULLRICH: Sou Heidi para os registros.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: O microfone não está funcionando Heidi.

HEIDI ULLRICH: Sou Heidi para os registros, temos a favor: Eduardo, Natalia, Dev, Rinalia, Alan, Holly, Sandra, Evan, Olivier, Carlton, Tijani. Como querem votar por Sala?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Esta é a representação que tem Evan. Sala vota afirmativamente. Muito bem, obrigado. Quem vota contra pode levantar a mão ou o cartão.

HEIDI ULLRICH: Ninguém levanta a mão.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Quem quer se abster, por favor, levante a mão. Não há abstenções. Então, quais são os resultados, Heidi, por favor?

MATT ASHTIANI: Para a declaração do ALAC sobre o grupo de trabalho de políticas e implementação, positivos. Eduardo Diaz, Natalia, Dev Anand, Rinalia Abdul Rahim, Alan Greenberg, Holly Raiche, Sandra Hoferichter, Evan Leibovitch, Carlton Samuels, Tijani, Salanieta. Não temos votos contra, e não temos abstenções.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Matt, temos doze votos a favor. Não há votos contra, e não há abstenções. Algum membro do ALAC que queira falar? Nenhum membro do ALAC online quer se expressar. Estava me referindo a Jean-Jacques. Muito obrigado, essa moção é aprovada.

A seguinte será a equipe de revisão de responsabilidade e transparência ao rascunho e recomendações. E para isso, passo o uso da palavra a Rinalia Abdul Rahim para ela comentar sobre – Essa é uma declaração muito extensa, então Rinalia está com a palavra.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado, Sr. Presidente. Espero que todos tenham visto ao site de desenvolvimento de políticas da Wiki. Porque é uma declaração bem extensa. Essencialmente, eu comuniquei a maior parte dos conteúdos

da declaração durante meu debate com o ATRT 2. Há alguns detalhes que eu não vi no debate, então seria importante que vocês pessoalmente vissem o texto.

Por base nas perguntas que o presidente fez sobre se há brechas nas recomendações do ATRT 2, eu vi que os debates com a equipe de revisão – existiam certos tópicos apresentados pelos membros do ALAC. Não os captei. Eu solicitei as pessoas que apresentassem seus comentários, mas não vi nenhum comentário. Esse segmento continua em branco.

Quero sugerir, Sr. Presidente, que a seção do GAC mostre como uma declaração do GAC. E se houver consenso no ALAC para apresentar outra declaração sobre brechas, isso seria outra parte. Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Rinalia. Algum comentário? Temos o Evan, e depois, temos o Alan.

EVAN LEIBOVITCH: O que você disse é que devemos acrescentar mais uma linha para definir as brechas que nós identificamos e que podem estar livres no futuro.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Matt está com a palavra.

MATT ASHTIANI: Pode repetir?

EVAN LEIBOVITCH: Incluir uma oração referida as brechas na declaração original, da declaração de Buenos Aires que possam ser apresentadas. Se podemos redigir algo para poder dizer que nós vamos poder apresentar material adicional.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Evan. Essa é uma emenda amigável. Não há ninguém que é muito contra. Eu vejo que Alan Greenberg está querendo falar.

ALAN GREENBERG: Eu digo que não é necessário, não há nenhuma razão pela qual nós devemos nos comprometer ou não ao notificar que vamos fazer uma coisa ou não. Mas tenho uma pergunta sobre o resto da declaração, quando concluirmos esse debate.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Alan. Sim concordo com você de algum modo, mas não do ter essa última, não faz mal fazer esta última oração.

Também perceber que o ATRT vai considerar qualquer comentário até o dia 13 de Dezembro, que acho que é o encerramento do período de comentários. E agora Alan primeiro está com a palavra.

ALAN GREENBERG:

Muitos dos pontos de ação já foram realizados.

Tenho uma pergunta. Eu tenho um computador que não é muito rápido. Na declaração de temas financeiros e análises financeiras, diz – Fiz uma declaração nos meus comentários que eu pessoalmente penso que é muito mais detalhado que o que é necessário. Vocês refletiram isso na declaração, ou dizem que apoiam?

RINALIA ABDUL RAHIM:

Eu disse que o ALAC apoia as recomendações. Seu comentário foi o seguinte: “Acho que isso é em excesso”. Na minha opinião, não é ruim ser prudente quanto a questões financeiras e apoiar essa recomendação.

ALAN GREENBERG:

Já que eu redigi essa declaração, nós tivemos um debate com a diretoria, e a diretoria disse que isso já estava sendo feito. Portanto, seja isso um excesso ou não, isso já está nos livros.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado, Alan por essa pergunta. E Rinalia pelo seu esclarecimento. Com Carlton Samuels a palavra.

CARLTON SAMUELS: Já que esta é uma declaração de “Eu também”, que apoia outra declaração. Eu odeio essas declarações.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Alan Greenberg está com a palavra.

ALAN GREENBERG: Eu odeio essas declarações de apoio a outras, visto que não são – Os comentários que a gente vai fazer são muito controversiais em alguns círculos. Estamos no ATRT 2, já temos comentários negativos em alguns deles. Portanto, a declaração de apoio deve contrarrestar os negativos. Neste caso, apoio com força isto, porque houve certa força nestas questões.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Alan.

ALAN GREENBERG: E gostaria de acrescentar que meu computador está começando de novo, vocês estão modificando a declaração ou vão modificar quanto a nota de rodapé do PDP que diz apoiar grupos em desvantagem em todas as partes da ICANN?

RINALIA ABDUL RAHIM: Sim, eu corriji a declaração, e apoiamos dizendo “Apoiamos a ATRT 2 sobre a recomendação 10.3 quanto aos voluntários de todas as

comunidades em desvantagem. Em todas as áreas, não somente no PDP para garantir que o comentário de interesse público esteja garantido em toda as ACs e SOs.”

ALAN GREENBERG:

Esse é um ponto importante, as áreas envolvidas – Eu pensei que quando isso foi redigido, era para os usuários não comerciais. Todos apoiam. O que me surpreende é que se há outro grupo, me surpreende que esse SSAC também faça.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado, Alan. Alguma pergunta ou comentário sobre esta questão? O que precisamos para isso é alguém que faça uma proposta. Evan? Faz uma proposta. Quem vai apoiar a moção? Holly Raiche.

Podemos começar com a votação. Eu repito, a segunda equipe de revisão de transparência e responsabilidade no segundo relatório apoia a declaração da ICANN sobre as recomendações do ATRT 2. Quem está em favor, por favor, levante o cartão. Os membros do ALAC exclusivamente.

HEIDI ULLRICH:

Eu vejo Eduardo, Natalia, Rinalia, Dev, Alan, Holly, Sandar, Evan levanta as duas mãos. Uma para Evan e outra para Sala. Olivier, Carlton, Tijani.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Alguém contra essa declaração, por favor, levante a mão ou o cartão.

HEIDI ULLRICH: Nenhuma mão se levanta contra.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Alguma abstenção?

HEIDI ULLRICH: Não há nenhuma abstenção.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado. Matt, você pode ler os resultados?

MATT ASHTIANI: Na declaração do ALAC sobre o relatório, o rascunho de recomendações do ATRT 2, temos Eduardo Diaz, Natalia Enciso, Dev Anand, Rinalia Abdul Rahim, Alan Greenberg, Holly Raiche, Sandra Hoferichter, Evan Leibovitch, Olivier Crepin-Leblond, Carlton Samuels, Tijani BenJemaa, Salanieta. Não temos votos contra, e também não há abstenções.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Matt. Por favor, corrija o sobrenome de Holly Raiche, está errado. Então, é ratificada esta declaração, muito obrigado.

Vamos agora para a próxima, essa é a terceira declaração. E vocês vão encontrar o link no chat, e também podem acessar na página de política.

Acho que esse quadro de interpretação – Eu não tenho a lista aqui na frente. É o processo de desenvolvimento de política do WHOIS expandido e suas recomendações. Isso não está funcionando no meu computador, se vocês pudessem esperar um minutinho, por favor.

As pessoas que redigiram essa declaração foram Holly Raiche. Por favor, quer dizer algo sobre essa declaração?

HOLLY RAICHE:

Eu peço desculpas, porque você comentou que é redundante. Quando eu vi essa declaração, eu fui de novo as declarações que fizemos sobre o WHOIS expandido, que elas capturam o que nós opinamos em outros fóruns. Você não leu as declarações prévias sobre por que nós apoiamos.

É um prazer para mim, estou confirmado o que dissemos previamente, quero destacar o “por que nós pensamos a mesma coisa?”. Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado, Holly. Eu vejo que Alan Greenberg quer falar.

ALAN GREENBERG: O comentário tem duas partes. A primeira parte, uma declaração pessoal sobre um debate estilo. Eu não redigi, esse é um pedido de modificação.

E a segunda razão pela qual apoiamos é a possibilidade de que um registro tenha disposição de informação do WHOIS, que seja benefício dos dados de registro internacional. E acho que não aplica, porque dispensam alguns lados, então eu sugiro que esse “E” vá para o seguinte ponto.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado. Quem precisa da mais rótulos consistente da informação do WHOIS seria de benefício para usados de registros internacionalizados; Isso deve ser eliminado.

ALAN GREENBERG: Sim, eu vejo um “sim” da redatora, essa é uma correção.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Algum comentário sobre essa correção amigável?

HOMEM NÃO-IDENTIFICADO: Estava ficando adormecida.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito bem, esta está acenando. Bom. Quanto ao resto da sala, observo o consenso. Portanto, eliminamos esta frase, a última. E a declaração é bastante breve. Portanto, todos vocês podem ler.

Quem apresenta a moção? Alan Greenberg. Quem vai apoiar? Carlton Samuels e Evan Leibovitch. E vamos começar com a votação. Os membros de ALAC que estiverem a favor, levantem a mão ou o cartão de identificação.

HEIDI ULLRICH: Vejo em favor: Eduardo, Natalia, Dev, Rinalia, Alan, Holly, Sandra, dois para Evan – uma para sala – Olivier, Carlton e Tijani.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado. Matt, poderia ler os resultados?

MATT ASHTIANI: Para a declaração de ALAC sobre o processo de desenvolvimento de políticas para o WHOIS expandido, para reconsideração da diretoria, temos Eduardo Diaz, Natalia Enciso, Dev Anand Teelucksingh, Rinalia Abdul Rahim, Alan Greenberg, Holly Raiche, Sandra Hoferichter, Evan Leibovitch, Olivier Crepin-Leblond, Carlton Samuels, Tijani BenJemaa, Salanieta Tamanikawaimaro. Não há votos contra, nenhuma abstenção.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado. Alan?

ALAN GREENBERG: Gostaria de pedir que no futuro, não dediquemos tempo a fazer isto, que os resultados fiquem registrados. Daqui a três anos, alguém vai tentar ver quem está na ALAC nesse momento. Então, – e talvez seja impossível – Então, o registro deveria encontrar dados dos que votaram e dos que não votaram. Mas não dediquemos tempo agora.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado. O que podemos fazer é mencionar quem não esteve presente para a votação, Jean-Jacques Subrenat e Titi Akinsanmi. E claro, são 14 os membros de ALAC atualmente, para o registro.

Obrigado. Bom, se retifica esta votação, então vamos continuar com algumas decisões que devemos tomar por consenso. Acho que Matt está tentando atualizar as coisas na tela a medida que vamos avançando. Então vamos começar com a carta orgânica. Peço desculpas pelo atraso.

Bom, enquanto continuamos resolvendo, podemos introduzir esta questão que vemos. O que aconteceu foi o seguinte: Havia dois grupos de trabalho. O grupo sobre direitos, os registratários. E o grupo de trabalho sobre as questões relacionadas com WHOIS. O grupo de registratários estava encabeçado por Holly Raiche. E o grupo de WHOIS era presidido por Carlton Samuels. Talvez possamos fazer uma breve introdução, Holly primeiro e depois Carlton? Vamos começar com Holly Raiche.

HOLLY RAICHE:

Eu tinha pensado em fusionar os dois. Decidimos falar em termos gerais sobre questões relacionadas com a registo, o credenciamento. Pois os tempos incluem reformas aos RAA.

Algumas questões envolvidas nesse momento eram o WHOIS, relacionado com RAA, claro; o EWG, o trabalho de especialistas. Temos os temas de cumprimento, tudo está muito relacionado. Por isso, eu decidi unir os dois grupos de trabalho, pois na verdade, todos estamos focados ao redor dos dados de credenciamento. Tanto os passados, como os presentes, e talvez também para os dados do futuro.

O que fizemos foi uma espécie de descrição preliminar, o grupo de trabalho da carta orgânica para cobrir esse tipo de temas.

E de fato, uma das questões que Carlton e eu fizemos hoje de manhã foi falar sobre o grupo de trabalho de privacidade proxy. Um grupo que é recentemente constituído. E as novas questões que vão surgir do RAA em Junho.

Uma das modificações será uma especificação de privacidade e de proxy. Surgirão novos resultados desse grupo de trabalho a medida que essas modificações são incorporadas no RAA, e o grupo de trabalho. Mas tudo sob o mesmo grupo, questão de credenciamento.

Este é um motivo pelo qual decidimos fusionar ambos os grupos. E também temos uma rápida lista da classe de questões que esse grupo tratará. Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Holly. Agora Carlton Samuels.

CARLTON SAMUELS: Obrigado, Olivier. Foi acordado formalmente que teríamos uma convergência, e temos uma convergência nos temas. Então, obviamente, é lógico ter um único grupo para tratar dessas questões.

Preparamos uma carta orgânica preliminar para este grupo de trabalho, que depois faremos circular entre todos e a disponibilizamos no espaço do grupo de trabalho na Wiki. Portanto, vamos solicitar – agora estamos vendo na tela, vamos solicitar que leiam. Não é necessário que o façam agora, depois, na Wiki, para ver se vocês concordam com essa carta orgânica. E posteriormente, vamos continuar trabalhando a partir daí.

Algumas questões sobre a respeito dessa questão, como há convergência de temas, eu tenho a suspeita que este grupo de trabalho terá muito trabalho. Holly acaba de dizer que há uma nova iniciativa para desenvolver as especificações de privacidade e de proxy. Eu estou no grupo de trabalho, Holly também está.

E aqueles que estiverem interessados, que trabalham na área de serviço de credenciamento, pedimos a se unirem ao grupo porque é bom contar com a maior quantidade de vozes possíveis. Porque tenho a leve suspeita de que isso será complicado. Não vi nos debates hoje de manhã descrições, comentários a respeito deste tema. Portanto, vou precisar de mais apoio.

Também será um ponto focal para o trabalho que o grupo de trabalho de especialistas fizer sobre os serviços de diretórios de nova geração. Eu

faço parte desse grupo de trabalho, portanto, eu vou participar dos resultados. E acho que é importante que a At-Large, a unidade constitutiva observe o que estamos fazendo. Pois tem um impacto significativo sobre essas unidades constitutivas.

Tendo falado isso, esperamos que esse grupo de trabalho, agora que vão ser novos, se veja mais fortalecido e que possa trabalhar nesses temas. Pois esses temas requerem de muito pensamento, não se trata de apenas uma reação. É necessário passar por um processamento do pensamento.

E também gostaria de falar sobre o novo site de WHOIS: WHOIS.ICANN.org. Acho que é um dos sites mais organizados da ICANN. E deveríamos receber os parabéns por causa disso.

Há muita informação nele. Para os que querem participar, inclui uma parte sobre informação histórica, sobre cumprimento das questões legais, planos para o desenvolvimento legal. Esse trabalho vai fazer parte integrada das conversas dos debates do grupo de trabalho de WHOIS.

E tudo isso está no site, então se vocês estiverem interessados, eu diria que acessem WHOIS.ICANN.org para acompanhar o que está sendo feito. Há diferentes métodos para acompanhar as alterações, para que vocês vejam as atualizações feitas. Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Carlson. Agora vou ler a carta orgânica do grupo de trabalho sobre questões regulatórias. Alan, devemos avançar?

ALAN GREENBERG: Eu entendo, mas o que eu vou comentar é muito breve. Simplesmente, eu quero dar apoio ao que o Carlton disse. Não somente o melhor documento, mas também, ele é o melhor documento para os usuários. Dedicamos muito tempo reclamando coisas da web da ICANN. Se vocês concordam, é bom dizer para os outros. Façam algum comentário.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Alan. O que estamos formulando, ou comentando aqui, é a carta orgânica do grupo de trabalho sobre questões regulatórias. Aqui diz questões regulatórias. Devemos fazer uma reforma? Deveria dizer questões de credenciamento?

HOLLY RAICHE: Gostaria de fazer uma modificação. “Regulatório”, acho que é um termo muito amplo. Na verdade, nós estamos restritos a questões relacionadas com os dados de credenciamento.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Podemos modificar então isto aqui?

HOLLY RAICHE: Obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Holly. Vamos modificar então o nome. Não vejo ninguém se colocando como voluntário.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Qual o novo número de trabalho?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Grupo de trabalho sobre questões para credenciamento. Podemos anotar o nome novo do grupo? Não vamos dizer isso seis vezes, por favor. A carta orgânica do grupo de trabalho sobre questões de credenciamento. Não podemos manter uma teleconferência de consenso apenas por isso. Matt, você poderia modificar?

Bom, enquanto os probleminhas técnicos se resolvem. Onde está a declaração? Bom, considerando a declaração da função do grupo de trabalho WHOIS e At-Large constituency com a declaração da função do grupo de trabalho sobre direitos dos registratários At-Large, a declaração da função da RAA 2013 e seu papel no espaço DNS, e a declaração do ponto de vista de At-Large sobre a função de cumprimento das matérias legais da ICANN e – A ALAC determina que estas questões constituem um marco, que de fato é regulatório no seu objetivo e apontar custódia efetiva dos seus usuários finais.

A unidade constitutiva At-Large terá melhores resultados se é constituído com um único grupo de trabalho. E se define que este grupo envolva toda a comunidade.

Para focar em torno esses interesses conectados em reconhecimento nesses interesses conectados, se resolve:

1. Se define uma carta orgânica de grupo de trabalho de questões regulatórias At-Large que deverá incluir os seguintes objetivos:

A. Propor um modelo e promover um marco equitativo para registrar todos os interesses e monitorar, fazer um monitoramento dos critérios para ter um serviço de credenciamento de dados que seja consistente com os interesses dos usuários finais afim de permitir uma internet segura e estável. O grupo pode crescer de forma periódica afim de incorporar os conhecimentos e as experiências necessárias afim de realizar recomendações específicas para a política desta área.

B. Definir objetivos de política, promover as perspectivas de política, controlando os mecanismos através os quais os direitos e as responsabilidades são habilitadas com relação aos registratários, e os nomes de domínio também se garantem tais direitos afim de atingir a estabilidade e a segurança da internet, protegendo os interesses dos usuários finais.

C. Recomendar mecanismos e práticas de cumprimento que protejam os interesses dos usuários finais de forma segura, numa internet segura e estável, e que faça o monitoramento da implementação e o cumprimento.

2. O grupo de trabalho definirá seu próprio cronograma e modalidade de trabalho através de seus membros. E será feito periodicamente.

3. O grupo de trabalho informará sobre suas atividades através de suas próprias regras e métodos como se fora acordado em função com as diretrizes de ALAC conforme corresponder.

Deixo aberto o microfone para perguntas.

EDUARDO DIAZ: Gostaria de comentar que nós deveríamos modificar questões regulatórias para questões de credenciamento.

MATT ASHTIANI: O documento de Word que vou mandar para os presidentes depois da votação, digamos, essa modificação vai estar já.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Devemos registrar esse grupo de trabalho sobre questões de credenciamento, correto. Algum outro comentário ou pergunta?

Eu tenho um comentário a fazer. Não disse aqui que o grupo de trabalho é aberto para todos. É necessário incluir isso. Eu fico preocupado com uma frase no ponto 1, na linha A. "O grupo poderá aumentar o tamanho de membros de forma periódica quando for necessário incorporar a experiência, ou conhecimento específico para realizar recomendações específicas". Isso o que significa então? Que o grupo é um grupo fechado. Alan? Evan?

ALAN GREENBERG: Para mim, isto significa que o grupo poderia solicitar informações de forma preestabelecida. Os grupos, digamos – de forma, [não inteligível] os grupos de trabalho são abertos. Acho que não é necessário colocar na carta orgânica, mas se vocês quiserem, podemos incluir, não há problema.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Holly?

HOLLY RAICHE: Acho que não há nenhum problema em esclarecer que o grupo fica aberto para todos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Evan?

EVAN LEIBOVITCH: Conforme eu entendo, os grupos de trabalho sempre são abertos, salvo que se expresse o contrário. É uma coisa implícita, não há nenhum problema. Eu li essa frase da mesma forma, e quando diz que é necessário incorporar mais pessoas, mais membros, achei simplesmente que o grupo está autorizado para contratar pessoas caso seja necessário contar com mais conhecimento sobre uma questão em particular. Mas se vocês querem colocar explicitamente, não há problema.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Evan. Carlton, com você a palavra.

CARLTON SAMUELS: Apoio o que diz Alan, é exatamente a intenção. Como Evan falou, não tenho problema nenhum com fazer este esclarecimento de forma explícita. Mas naturalmente, os grupos de trabalho de At-Large são grupos abertos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Carlton. Holly?

HOLLY RAICHE: Acho que o que Alan disse, que diz “poderia solicitar ajuda adicional”, acho que essas palavras estariam esclarecendo. Mesmo não acrescentando uma frase completa, poderíamos utilizar essa frase de Alan que indica que há uma coisa adicional. Então, se utilizamos essas palavras, talvez não seja tão necessário acrescentar mais nada. Porém, se vocês querem acrescentar, não tenho problema.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Holly. Havia um item de ação anterior onde dizia que todas as questões de cumprimento deveriam ser encaminhadas para o grupo de trabalho regulatório. Claro que deverá haver uma modificação caso esta carta orgânica seja aprovada para este grupo de questões relacionadas ao credenciamento.

Muito bem, então vamos continuar. Nós já lemos o documento, e agora vou fazer um chamado para o consenso e acho que há consenso. Portanto, vou pedir que se alguém estiver contra a adoção deste documento, e portanto contra a carta orgânica do grupo de trabalho sobre a questão de credenciamento – É que há mesas que falam de questões regulatórias e acabam modificando no último dia. É injusto. Bom, o grupo de trabalho sobre questões de credenciamento – Há um comentário aqui. Tijani?

TIJANI BENJEMAA: Decidimos utilizar as palavras que Alan disse para evitar esta confusão.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Alan?

ALAN GREENBERG: Acho que eu não preciso pedir permissão para mim mesmo. Holly propôs, ninguém fez nenhuma objeção, então acho que vai ser feito assim.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Eu perguntei se vocês achavam que estava bem fazer essa modificação.

Muito bem, então vamos começar mais uma vez. Fazemos um chamado para o consenso, levando em consideração que os que estamos aqui somos os mesmos que estavam na votação anterior. Há alguém que se

opõe a carta orgânica para esse grupo de trabalho? Bom, não havendo nenhuma mão levantada, há consenso. Portanto, o grupo de trabalho tem sua carta orgânica. Muito bem. Isso significa que agora temos um grupo de trabalho de At-Large WHOIS e também temos um grupo de direitos de registratários.

Agora podemos rapidamente passar para essas questões, solicito uma chamada para o consenso sobre o grupo de trabalho de ATLAS conforme os nossos protocolos. Há um arquivo de todas as palavras que estarão referidas, e acho que o pessoal propõe como essa informação será arquivada, e etc. É isso.

Muito bem, observo também que na elaboração do grupo de trabalho para temas de credenciamento, se abre uma nova lista de correios, que será criada, será uma ação a ser concretizada para os temas relacionados com a regulação. Também deveremos criar um vínculo com a lista de correios do WHOIS e dos direitos de registratários. Fico preocupado com a perda de memória desta organização.

O primeiro é uma chamada para o consenso sobre o fechamento do grupo de trabalho de WHOIS. Há alguém que gostaria de fazer algum comentário?

CARLTON SAMUELS:

Segundo observado esses protocolos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Segundo observado esses protocolos. Muito obrigado, Carlton pelo seu comentário. Alguém contra esta moção? Não observo ninguém levantando a mão. Portanto, temos um consenso na sala sobre o fechamento do grupo de trabalho de ATLAS. Que descanse em paz. Não escuto palmas, acho que merece uma salva de palmas por todo o trabalho que Carlton fez.

Agora temos o próximo grupo de trabalho, é o grupo de direitos de registratários de At-Large. E adoro ver que isto morra, porque tem um problema para pronunciar este grupo de trabalho. Toda vez que tento pronunciar isto, não consigo.

Holly então tem a palavra.

HOLLY RAICHE: Poderíamos rebatizá-lo como os benefícios registratários.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Para este grupo de trabalho, como o anterior, devemos impulsionar e cumprir com os protocolos quanto o arquivamento da informação. O grupo de trabalho dos registratários – Há chamada para consenso para fechar. Alguém que se opõe?

Ninguém está se manifestando, portanto significa que há consenso. Portanto, o grupo de trabalho de direitos e responsabilidades, os registratários está fechado, arquivado. Muito obrigado por ter representado este grupo. E os anteriores presidentes deste grupo de

trabalho por terem sido tão ativos ao longo da sua vida, não da vida deste grupo de trabalho. Estou querendo dizer –

Então, está a parte da chamada, muito bem. Estão todas as chamadas para consenso, já foram feitas. E agora, as designações. Vou precisar de um tempo. Alan Greenberg, gostaria de acrescentar alguma coisa?

ALAN GREENBERG:

Acho que deveríamos registrar que eu propus uma adição as regras de procedimento com relação ao eleitorado da seleção dos membros da diretoria. Isto teria dois efeitos. Em primeiro lugar, alguém, por exemplo, é presidente em uma posição ALAC, poderia ser substituído para que esta pessoa não tivesse dois votos. Também permite que caso alguém esteja enfermo, ou não possa estar disponível, que haja uma possível substituição.

Pois nós entendemos que o tema da APRALO não é relevante neste momento. Acho que houve um consenso entre as pessoas dentro da liderança de ALAC que diz que a questão de doenças, digamos, apesar de poder ser relevante na eleição, não é muito provável que a mudança desses dados, a modificação desses dados para solucionar esse problema e colocá-lo alinhado com uma futura alteração. Nós teríamos que ter isto formalizado afim de não esquecer, ou não avançar sobre esta questão.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito bem, Alan. Cheryl Langdon-Orr?

CHERYL LANGDON-ORR: Estou adorando isso, mas acho que a ALAC deveria perceber que é um tema a ser tratado conforme propôs Alan. Sugiro que se faça, porque seria muito útil e fácil que a ALAC, com o trabalho que tem no futuro, não faça esta emenda. Adoro que seja apresentado agora, aqui colocado na mesa para discussão. Visto a ALAC a consideração que seja resolvido antes do final deste ano, se possível. Isso significa que vocês não terão problema no futuro.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Cheryl. Alan Greenberg?

ALAN GREENBERG: Outros temas que surgiram, nós ficamos surpresos. E solicitei então ao pessoal que os colocasse por categoria. Há uma lista de várias questões que precisamos solucionar. Obrigado, Cheryl.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Alan. Temos esse aqui como ponto de ação a concretizar. Tijani tem a palavra.

TIJANI BENJEMAA: Obrigado, Alan pela proposta. É um dos pontos que me incomodavam, e é com prazer ver que não vamos mexer nas regras procedimentais após

as seleções. Concordo com Cheryl que deve ficar registrado afim de revisar essas regras procedimentais no futuro.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Tijani. Alguma pergunta?

CHERYL LANGDON-ORR: Por favor, repita cuidadosamente. Porque eu estou dizendo que eu sugiro fortemente que vocês tratem disto bem como outras listas de modificações, as regras procedimentais, antes da finalização deste ano calendário, não após as eleições. Se você não concorda em alguma coisa, haverá debate.

TIJANI BENJEMAA: Muito bem. Então isto poderíamos discutir com você, mas eu não quero isso. Porque como já começamos com o processo, não quero tratar das regras procedimentais durante o processo. Eu preferiria fazê-lo depois das eleições. Mas obviamente, isto deveria ser debatido.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Esses aqui serão pontos a serem seguidos, vocês poderão discutir de forma privada depois.

Muito bem, vamos continuar. Algum outro ponto aberto?

CHERYL LANGDON-ORR: Eu gostaria de entender Tijani, acho que seria benéfico para todos nós. Quem vai decidir e debater sobre esta questão? Qual é a lógica por trás? Porque eu gostaria de entender esse processo.

TIJANI BENJEMAA: Obrigado, Cheryl. A lógica por trás disso é que como vai ser uma votação online, não vamos nos reunir. Mesmo estando doente, você pode votar. Não há uma necessidade real de modificar as regras. Quando começamos o processo geral, digamos, e mudamos as regras durante esse período, não vai ser bem visto, porque em geral, temos regras, devemos nos cingir a essas regras para esta eleição. Quando a eleição concluir, podemos mudar umas hoje, já que começamos o procesos. Para mim é bem melhor não mexer nas regras.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Alan Greenberg?

ALAN GREENBERG: Não vou comentar a respeito de fazer agora não, o que eu digo é que as pessoas podem estar doentes, podem estar no hospital, podem ser atropeladas por um carro, etc. E não poder votar.

EVAN LEIBOVITCH: Eu entendo que os procedimentos – Digamos, leva um tempo desenvolvê-los. A questão fica clara, eu gostaria de fazer agora. Não vai levar muito tempo, não parece ser uma questão controversial. E acho

que é muito necessário. Portanto, se vamos mexer nas regras, vamos fazer quando estamos todos presentes aqui.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Tijani tem a palavra.

TIJANI BENJEMAA: Se vamos mudar as regras, vamos fazer bem. O que significa, mudar as regras não seria uma moção, nem um caso particular. Deveria ser uma mudança das regras na sua totalidade de forma regular.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Absolutamente.

ALAN GREENBERG: Não podemos fazer isto, porque uma mudança formal das regras precisa de uma notificação com anterioridade que devemos cumprir. Portanto, não podemos modificar.

A moção que estamos propondo pode ser feita hoje. Ou seja, nós poderíamos impulsionar com uma mudança formal no futuro. Porém, colocamos a proteção nas regras afim de deter uma modificação não agregada, e sim uma modificação só contar um pouco a antecipação. Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: – Qual a vantagem de fazer um agregado hoje versus tomar as próximas três semanas para fazer uma modificação formal?

ALAN GREENBERG: Meu motivo pessoal é que há outras questões que precisam ser solucionadas. Não estão prontos, não estou preparado para encaminhar uma notificação amanhã com uma lida para todo mundo. Não deveríamos ter medo de modificar. Porém, não podemos fazer a cada dois meses. Essa é a primeira reunião, haverá outros problemas. E não vejo porque chegar neste processo complexo de forma imediata se temos um atalho.

A regra de ALAC não pode eliminar as outras. Mas pode aumentá-las. Esta é a lógica.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Podemos ter consenso para saber se há alguma objeção com relação a ter um acréscimo hoje? Tijani com a palavra.

TIJANI BENJEMAA: Já que vamos modificar as regras, eu proponho isso, eu já propus antes: limitar a quantidade de candidatos apoiados pelas RALOs a somente um candidato, para não termos uma lista muito extensa de pessoas adicionadas a ficha. Isso complicaria muito a votação.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Tijani. Evan Leibovitch está com a palavra.

EVAN LEIBOVITCH: Estamos complicando as coisas, esta é uma questão específica. Será abordada uma omissão das regras. Não é uma mudança. Não é a mudança das pessoas selecionadas por um processo. Estamos abordando uma omissão que já foi feita. Esse foi um acréscimo, não é uma modificação.

Isso pode ser feito se há uma intenção de abrir coisas como que você está sugerindo, Tijani, isso é devido ao processo. O que eu sugiro é uma coisa separada. Uma coisa é o adionamento, o acréscimo que está propondo. E a outra coisa é a coleção de outras coisas que são necessárias de serem solucionadas através do processo convencional.

Se o que você está sugerindo é um acréscimo e não uma mudança, ou uma falta, pode acrescentar coisas sem modificar. Acho que isso pode ser feito hoje. Se o que está sugerindo é uma mudança real, uma modificação real, temos que fazer o devido processo.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Alan com a palavra.

ALAN GREENBERG: Tijani, eu não tinha pensado profundamente, imagino que se eu pensasse profundamente, não objetaria. Portanto não vou comentar sobre a questão de fundo.

Vou fazer um comentário sobre o fato de que há uma modificação importante, essencialmente diz que somente um candidato pode ser adicionado no processo. Não um por RALO, mas só um. É necessário o apoio de três RALOs, e há só um candidato que pode ser adicionado na totalidade.

E também posso apoiar isso, mas o processo que precisamos para desenvolver o processo de seleção foi muito difícil, e as RALOs podiam acrescentar candidatos. Essa era um outro serviço por outras coisas, por outras objeções. Isso foi acordado para poder avançar. É uma mudança substancial, deveríamos consultar.

Número 2, apesar de que pessoalmente não acredito que queremos 12 candidatos por uma questão lógica, o BCEC tem que ter um número razoável. Esperemos que não haja muitos que eliminem, que sejam bons candidatos.

No entanto, o esquema de votação diz que a primeira rodada de votos reduz o número de três candidatos, pronto, quer seja que comece com 4 ou 194. Não acho que isso modifique a complexidade, se vamos fazer algo, que é uma modificação substancial, goste eu ou não, isso precisa de um processo de consulta mais amplo, mais profundo.

E também abriria o portão a um debate mais radical.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Eduardo Diaz?

EDUARDO DIAZ: Proponho dar impulso ao acréscimo. Isto é, o que significa e poder avançar. Essa é a minha proposta.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: la ter consenso para – temos uma voz contrária.

ALAN GREENBERG: Gostaria de fazer uma votação antes de adicionar para saber quem é a favor e quem é contra.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Evan Leibovitch com a palavra.

EVAN LEIBOVITCH: Visto que disse Alan, eu proponho a moção de ter esse acréscimo.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Tijani com a palavra. Você primeiro, e depois Carlton.

EVAN LEIBOVITCH: A minha missão é acrescentar o que diz Alan para cumprir com uma deficiência, para solucionar uma deficiência.

TIJANI BENJEMAA: Não vou fazer votar, vou parar. Mas quero dizer bem claro o que eu quero dizer. Primeiro, para mim, se vocês dão essa possibilidade de ter uma representação, estão modificando o eleitorado. Para mim, é uma mudança fundamental e principal. E para mim, não pode ser modificada dessa forma.

Segundo ponto, por que não precisamos de muitas adesões a cada candidatura? É que não queremos que ela seja efetiva, algo foi falado fora do microfone. Faço essa proposta mesmo antes da proposta do Alan de modificação. Então vou retirar a minha oposição, mas quero que vocês entendam o que eu estou dizendo.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado. Fala Carlton Samuels.

CARLTON SAMUELS: Obrigado, Sr. Presidente. Quero continuar com o que disse Tijani, o que ele disse é que se nós vamos fazer representação no proxy, o proxy deve estar definido nas regras. E as proxys já estão definidas, portanto, não devemos fazer nenhuma modificação a elas – ou não estão definidos.

ALAN GREENBERG: O proxy é um veículo para a votação do ALAC, essa é a votação da seleção final para quem ocupar o cargo na diretoria. Essa é uma seção diferente. Temos vários casos em que as RALOs podem designar um

substituto se a pessoa não pode votar por uma certa razão, por exemplo, doença, não estar disponível, e tentar abordar esta questão.

CARLTON SAMUELS: Isso é o que eu estou dizendo.

ALAN GREENBERG: Não utilizemos proxy, já que esse termo é definido para outra coisa.

CARLTON SAMUELS: Aceito isso. Acho que quero ter certeza de que estamos entendendo o que solicita o Tijani. Se entendemos o que ele está pedindo, eu concordo. Isso significaria: A) Devemos acrescentar ao que existe hoje, devemos fazer um acréscimo.

ALAN GREENBERG: O que sugere o Tijani é uma modificação substancial as regras já existentes e exige uma modificação nas regras do procedimento. O que eu sugeri é solucionar o problema da doença e originalmente a duplicação de votos através de um acréscimo.

CARLTON SAMUELS: Tijani está retirando a sua moção. Isso não tem nada a ver com o primeiro ponto. Obrigado

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado. Carlton está confundido e eu vejo rostos mais confundidos que o Carlton. Então sugiro voltar a esta questão daqui a duas semanas, para ver exatamente qual é a modificação, que as pessoas possam pensá-la e conforme com isso, vamos votar. É importante fazê-lo agora, ou pode esperar duas semanas? Alan?

ALAN GREENBERG: Não há nenhuma diferença entre agora e daqui a duas semanas. Podemos fazê-lo por meio do voto eletrônico, se quiserem fazê-lo assim.

Eu vou reenviar a vocês tudo com um texto muito claro, com um assunto muito claro para não houver confusões.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Alan. Bem, agora já passamos por todas as votações, moções, os anúncios dos presidentes. Mais uma vez, estamos atrasados, estamos acabando atrasados. Há pessoas que chegaram, pessoas novas, outras que estão saindo. Gostaria de ter a lista. Há uma lista?

Vamos começar com aqueles que estão saindo, porque devemos fazer espaço na mesa para as pessoas que estão chegando. Vamos começar com a equipe de líderes do comitê do ALAC. Há duas pessoas que vão parar de trabalhar no ALAC, a primeira pessoa será Rinalia Abdul Rahim. Rinalia, por favor, pode dizer umas palavras?

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado, Sr. Presidente. Vou ser muito breve, porque eu sei que nesta comunidade, há pessoas muito eloquentes que podem demorar muito tempo a se expressar. As vezes, eu posso ser pouco amável. Mas o que eu posso dizer é que pra mim foi um privilégio, uma honra e um prazer trabalhar com todos vocês. Agradeço sua orientação, seu apoio, e sobretudo, sua amizade. É muito pra mim. Muito obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Há outra pessoa que também está concluindo seu mandato, que é Carlton Samuels. Foi vice-presidente da região de LACRALO. Carlton, quer falar?

CARLTON SAMUELS: Obrigado, Olivier. Quero agradecer a todos a sua amizade, o trabalho feito. Sem dúvida, foi um privilégio e uma honra, como disse a Rinalia, fazer parte dessa equipe. Em particular, eu quero agradecer a algumas pessoas que me ajudaram muitíssimo. Quero agradecer a Dev Anand Teelucksingh, que foi uma grande fonte de apoio para mim. Foi um dos melhores pesquisadores que conheço, sempre que eu preciso de uma informação, alguém para esclarecer alguma coisa, Dev está sempre disponível, embora seja a 1:00 da manhã, para dar uma resposta. Estou eternamente agradecido a ele por isso.

E também quero agradecer a Alan Greenberg, que durante muito tempo, me ajudou e me apoiou muito a partir da minha entrada no At-Large. Ele teve muita paciência, em particular, explicando para mim o

que estava acontecendo na GNSO. Alan, agradeço muito a você, toda a ajuda que você me deu durante todo esse tempo.

E logicamente, a Evan Leibovitch. Com certeza, vocês devem saber que além do Dev, ele provavelmente seja o meu colaborador mais próximo no ALAC. Temos a mesma abordagem, talvez expressada de maneira diferente. Mas Evan, muito obrigado pela sua amizade e pela ajuda que você me deu.

Aos meus amigos da região que sempre tiveram paciência comigo, foi um longo percurso. Não estamos no final do percurso, eu saio do ALAC, mas sem dúvida alguma, vou continuar participando. Cintra, Sylvia, Jose, Carlos, Sergio, Antonio Medina, todos eles, aqueles que viajaram e trabalharam comigo. Muito obrigado a todos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Carlton. Temos um presente.

CARLTON SAMUELS: Mais uma coisa, esqueci de dizer.

Quero dizer algo com relação ao staff, quero agradecer ao staff. Heidi, Matt, Silvia, Julia, Nathalie, Gisella em especial, pelo grande trabalho, pela grande ajuda que me deram. Matt e Tijani sempre me respondem quando eu envio uma comunicação, na hora seguinte, eles me ajudam. Agradeço tanto a ajuda do staff, eles contribuíram ao que eu pude fazer no ALAC.

Vou fazer uma declaração mais prolongada hoje a tarde, mas quero fazer um reconhecimento também para os líderes do ALAC. Os líderes foram espetaculares, o ALAC vai continuar crescendo. Cheryl Langdon-Orr, devo mencioná-la. E Olivier Crepin-Leblond. Os dois foram líderes de excelência, e acho que a At-Large teve muita boa sorte de contar com eles.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado, Carlton. É uma pena que os dois tenham que sair, os dois trabalharam estreitamente comigo, os dois trabalharam no comitê executivo, que não é a equipe de líderes. Acho que falo mais com vocês dois que com a minha família. De fato, não é que acho, é assim. Falo mais com vocês que com a minha família, e a minha família fica ciumenta.

Foi um prazer trabalhar com vocês, é uma pena que vocês tenham que sair, mas espero que possam continuar estando dentro da comunidade At-Large, que continuem estando com a gente, e continuem nos ajudando a levar as vozes dos usuários da internet ao processo, e a todos os processos da ICANN. Foi maravilhoso trabalhar com vocês.

Temos um presente para vocês dois. Nós vamos dar aos dois ao mesmo tempo, estamos ficando sem tempo.

E há outros membros do ALAC que também vão sair. Yaovi Atohoun lamentavelmente não está aqui, não vai sair, mas vai para o lado escuro pessoal, por assim dizer. Desculpe, Heidi. Bem, estamos na nave espacial, depois de tudo.

Há mais uma pessoa, Titi Akinsanmi, não pôde estar presente, mas agradecemos a Titi, porque tivemos um show fantástico em Durban. Foi maravilhoso.

Salanieta Tamanikaiwaimaro, o terrível é que me demorou muito tempo aprender o sobrenome, e agora que eu posso dizer sem problemas, ela vai. Mas ela fez um trabalho maravilhoso para todos nós.

Natalia Enciso – Natalia, você quer falar?

NATALIA ENCISO:

Vou dizer em espanhol. Bem, quero agradecer a todos os que me ajudaram a participar no ALAC, foi uma experiência de vida. Meus companheiros da região: Silvia, Jose, Cintra, Dev, Eduardo. Embora seja da RALO, nós consideramos parte de LACRALO. Ao staff. Em particular, ao Matt, que não me deixa perder uma votação. E acho que vão ficar em boas mãos, a região vai continuar representada pela Fatima e pelo Dev, que fazem um excelente trabalho. Muito obrigado a todos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado, Natalia. Suas palavras repetem o que dizem todos os membros que saem do ALAC. De fato, para substituir todos vocês, temos um novo grupo de pessoas que vão chegar, e alguns deles nem sabem em que coisa eles estão entrando, mas agora vão ser oficialmente membros do ALAC. Portanto, está na hora de que saibam qual é a realidade.

Então temos a Hadja Ouattara, temos Beran Dondeh Gillen, que infelizmente não pôde estar presente. Esperamos vê-la em Singapura. Rafid Fatani, também conhecido como Raf, que está aqui. Temos Maureen Hilyard, que é o nosso novo ligação de ccNSO. Hadja que acaba de entrar, Hadja Ouattara da África, da AfriNIC. Fatima Cambroner, que também trabalhou muito. Leon Sanchez. Bem vindos, todos.

E também temos, como já ouviram o nome de Maureen Hilyard, alguém que sai, que parte, esta pessoa sabe exatamente quem é a nossa ligação, nosso contato com a ccNSO, um dos últimos cargos oficiais nesse comitê. É a Cheryl, e eu digo neste comitê, não nesta comunidade, porque tenho certeza de que você vai continuar ocupando muitos cargos nesta comunidade, mas não neste comitê.

Cheryl Langdon-Orr, tem a palavra. Por favor, seja breve.

CHERYL LANGDON-ORR: Muito obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Wow! Incrível, Cheryl. Muito obrigado. Temos também líderes regionais que vão sair e outros que mudam de cargo. Fatimata Seye Sylla, que foi presidente, uma presidente maravilhosa do AFRALO. O que ela faz é incrível, além de dirigir a AFRALO, faz muitas outras coisas.

E logicamente, não pode sair completamente, então ela disse “Vamos passar ao comitê de nomeações, vamos ver se podemos incluir mais pessoas nessa comunidade”. Fatimata, é uma mudança perfeita.

Temos Tijani BenJemaa, saiu? Não, ele está aqui. Saiu, mas está aqui na sala. Tijani foi vice-presidente da AFRALO, vai continuar estando no ALAC. Ele vai sair? Foi vice-presidente, mas vai ser vice-presidente do ALAC. É assim? Sim.

Temos também Aziz Hilali, que vai ser presidente da AFRALO. Mohamed El Bashir, que estava por aqui, vai ser vice-presidente. E Philip Johnson será a secretária. Bem feito.

E na APRALO, Holly Raiche é a presidente, mas temos uma presidente associada. Uma presidente em exercício, e uma vice-presidente. Então, é uma vice-presidente.

E as outras pessoas são reeleitas, Fouad Bajwa. Sempre é interessante ver uma secretária de fato. De fato, é para a secretaria.

Na EURALO, a reeleição de Wolf Ludwig e a reeleição da Yuliya Morenets como secretária, na secretaria.

Na LACRALO temos a reeleição do Jose Arce, e a reeleição da Sylvia Herlein Leite.

Também temos alguns líderes que saem da NARALO. Darlene Thompson vai sair da função da secretaria. Ela não está aqui presente. É a última reunião da Darlene como secretária.

E também há uma pessoa que vai assumir esse cargo, que é Glenn McKnight. A pessoa com a câmera, ele vai documentar tudo. Não somente vai transcrever, mas será tudo filmado.

Além disso, logicamente, teremos também outras pessoas da equipe de liderança.

Jose Arce?

JOSE ARCE:

Desculpem a interrupção. Um comentário inicial. Com a Sylvia, estamos mais em cargos de conclusão, não fomos reeleitos. Não sei se você falou isso, mas era um comentário, porque o nosso cargo – É que vamos ter esse cargo até o dia 5 de Março do ano que vem. Não fomos reeleitos.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Mas estão aqui, foram reeleitos da última vez que houve uma eleição. Então, vocês continuam estando aqui.

E há outras pessoas também que estavam aqui, que talvez já não estejam aqui. Os delegados ao comitê de nomeações do ALAC. Primeiro, eu devo agradecer a todos os membros do comitê de nomeações do ano passado, que conseguiram encontrar candidatos tão bons.

Os novos membros do comitê deste ano serão Fatimata Seye Sylla, como já dissemos antes, da AFRALO. Satish Babu da APRALO. Vanda

Scartezini de LACRALO, estava por aqui. Veronica Cretu de EURALO. E Louis Houle da NARALO. Vão ter que trazer o poutine a reunião.

E logicamente, neste ano, Cheryl Langdon-Orr será a presidente do comitê de nomeações.

Temos mais um ponto, acho que é um chamado a consenso. Para a equipe de –

Vice-presidentes, Tijani BenJemaa e Evan Leibovitch. Acho que não há nenhuma outra posição de rapporteur.

Mas os outros dois cargos do resto da equipe de liderança são: Eu vou estar, sim. Há uma pessoa que já está como presidente. Estará Dev Anand Teelucksingh, que vai estar para a região de LACRALO. E Holly Raiche será parte da equipe de líderes para APRALO.

Esse é o comitê.

ALAN GREENBERG:

Como não há outros candidatos, é aprovado por unanimidade.

O único que tivemos que fazer é dar uma salva de palmas.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

E depois, temos as posições de ligação. Louise?

LOUIS HOULE: Mencionaram o poutine. E quero esclarecer que não tem nada a ver com o que alguns pensam da Rússia.

ALAN GREENBERG: A receita correta provavelmente tem a Louis, mas alguém me enviou um vídeo de YouTube de um Chef suíço que fazia um poutine.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Deixando os Canadenses de lado, acho que há uma quantidade crescente de Canadenses, como deve ser.

As posições de ligações, devemos lembrar a todos quem são. Para a GNSO, Alan vai continuar para a GNSO como nexso.

ALAN GREENBERG: Por enquanto.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Por enquanto? Muito bem. Maureen para a ccNSO. Julie Hammer para a SSAC. Evan Leibovitch vai continuar com a posição de nexso de NCSG por enquanto.

E temos também concorrência para a posição de.mobi. Porque não sabemos onde nós estávamos, temos três pessoas. O que eu sugiro é que haja um comitê de seleção para fazer a melhor seleção. Alan, você sabe exatamente como se chama.

ALAN GREENBERG:

Eu não tenho aqui as regras. Mas as regras dizem que as ligações, ou nexos, devem ser selecionados por consenso, na medida do possível e na medida em que for prático. E se não pode existir uma votação formal, ou identificar um sub-comitê para fazer uma recomendação ao ALAC, para uma votação formal.

Considerando que esse cargo foi respondido, que houve apresentações de alguns candidatos, nem de todos. Eu sugiro que os candidatos façam uma apresentação num grupo mais reduzido para depois fazer uma recomendação ao ALAC.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado, Alan. Tijani? Não, então. Cheryl tem o seu próprio microfone, não precisa que eu entregue o meu.

Não há ligação com o IDN. No ano passado, nós tivemos uma conexão com IDN, tivemos o presidente do grupo de trabalho de IDN, podemos ter vice-presidentes, mas isso deve ser decidido pelo grupo de trabalho, eles queiram ou não implementar isso. Esse é o primeiro ano, não vamos ter uma ligação com IDN.

Acho que todos os temas a serem tratados – NCSG está chegando, serão bem vindos, e assim estaremos dando por encerrada esta reunião.

Agradeço a todos ao seu enorme trabalho. Como vocês sabem, fui perguntado se eu queria continuar mais um ano, e eu disse que logicamente que sim. Porque a equipe é maravilhosa.

Quando a gente está elogiando, não é somente eu, senão todas as pessoas que – Inclusive, aquelas que não estiveram presentes, porque essa é uma equipe muito forte. Muito obrigado a todos por todo o seu apoio, e pelo trabalho feito.

CHERYL LANGDON-ORR: Muito obrigado a você.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: De onde surgiu isso? Surgiu da voz do céu. Vamos distribuir um pouco de bolo e alguns presentes para todos os membros que estão concluindo seu mandato.

HEIDI ULLRICH: Muito obrigado, a todos os membros. Aos novos membros do ALAC, vamos ter um ano muito, muito interessante no ano que vem.

Temos uma reunião aqui, então por favor, podem comer o bolo rapidamente, porque temos uma reunião do ALAC com NCSG.